

Porta aberta para o reinício das negociações de armistício

Três maneiras de resolver a discutida questão dos aeródromos, oferecidas aos comunistas pelos delegados aliados

Oficiais de estado-maior de ambos os lados concretizam os detalhes dos princípios de vigilância já resolvidos

TOQUEIO, 26 (sábado) (De Peter Kallisher, correspondente da United Press) — A porta ficou aberta para o reinício das negociações de armistício na Coreia, atualmente paralisadas. Os delegados aliados esperam uma resposta comunista ao plano que lhes oferece três maneiras de resolver a discutida questão dos aeródromos enquanto os oficiais de estado-maior de ambos os lados concretizam os detalhes dos princípios de vigilância já resolvidos.

O plano da ONU facilitou um meio de retirar a questão dos aeródromos do terceiro ponto do tótem que está sendo discutido na principal Comissão, onde pontos de vista antagônicos dificultaram muitas vezes os acordos. As nações Unidas queriam que se rendesse a construção de aeródromos na Coreia durante a trégua e os verões, há vinte e oito dias, se opõem a isso, alegando que tal medida significava uma intromissão nos assuntos internos da Coreia do Norte. O major general chinês Hsien Fang prometeu estudar a proposta aliada.

Enquanto era feita referida proposta na barraca principal das reuniões, em outra barraca adjacente o major general norte-coreano Li Chang Cho disse ser maior o número de prisioneiros de guerra e internados civis em poder da ONU, acrescentando que os cidadãos sul-coreanos que ingressaram no exército vermelho e classificaram como civis depois de capturados pelos aliados, são realmente prisioneiros de guerra e estão sujeitos à repatriação, que a ONU mistificou forçando Li Chang Cho a dizer que os vermelhos conservaram todos os sul-coreanos que se encontravam atualmente em seu exército e repeliu a habitual catilânia vermelha contra o princípio de repatriação voluntária.

Os aliados têm 132.000 prisioneiros, além de 37.000 reclassificados. Os comunistas têm cerca de 12.000 prisioneiros e as Nações Unidas querem saber o paradeiro de 53.000 mais que os vermelhos disseram há tempos que tinham em seu poder.

A nova proposta sobre a vigilância do armistício estipula que os estados maiores de ambos os lados, conjuntamente, preparem imediatamente planos de trabalho, desenvolvendo os princípios de vigilância já resolvidos. O assunto dos aeródromos, segundo a proposta, seria tratado das três maneiras seguintes:

1. — Enquanto trabalhos os Estados Maiores, continuarem as reuniões das subcomissões sobre os aeródromos.

2. — Suspensão temporária das negociações sobre os aeródromos, até que os Estados Maiores apresentem os resultados dos trabalhos que lhes estão afetos. O fim principal disto seria "estimar" os ânimos de ambos os lados sobre o discutido assunto.

3. — Encarregar a discussão de todo assunto dos aeródromos a missões do Estado Maior, que apresentaria uma recomendação a respeito.

O contra-almirante R. E. Libby disse que durante as discussões os

comunistas ficaram enfurecidos por não terem recebido a informação que haviam pedido sobre os prisioneiros de guerra "e ainda não pediu informações sobre a primeira lista de 132.000 prisioneiros que lhes fornecemos, tais como designação e de unidades e grau". Acrescentou que "prometemos entregar-lhes as informações solicitadas tão logo seja possível".

Libby disse que durante a reunião o general Li, num discurso, afirmou que "não há essa coisa chamada República da Coreia", porém acrescentou, "replicou-lhe devidamente".

COMANDO BRITÂNICO NA ZONA DO CANAL DE SUEZ, 26 — (Peter Webb, correspondente da U. P.) — Mais de 1.500 soldados britânicos, apoiados por tanques, travaram um sangrento combate com a audaciosa polícia egípcia, no centro da Ismailia. Pelo menos 64 pessoas perderam a vida, tendo sido este o mais grave encontro do conflito anglo-egípcio já ocorrido na zona do canal de Suez.

A polícia egípcia, que desatendeu a ordem dos britânicos de depor as armas, foi metralhada e canoada até render-se, o que se deu seis horas depois de iniciada a luta. A última relação de vítimas revela que mais de 60 egípcios morreram e 65 outros ficaram feridos. Quanto ao lado britânico, informa-se que morreram quatro soldados e ficaram feridos 14 outros.

Mais de 300 sobreviventes entre os egípcios, cobertos de pó e muitos deles ensanguentados, renderam-se às forças britânicas. O combate teve por centro o quartel principal da polícia, o quartel da polícia auxiliar e a residência do governador egípcio da zona do canal de Suez.

Os egípcios desatenderam a ordem britânica, em caráter de ultimatum, no sentido de que despussem as armas, e depois de algum tempo estes abriram fogo com os canhões de um tanque «Centurion», de 52 toneladas, usando granadas incendiárias. Foi então que os egípcios começaram a fazer fogo sobre os britânicos, com as armas de que dispunham.

Automóveis blindados britânicos responderam ao fogo com uma rajada de metralhadoras, ao mesmo tempo que os gigantescos tanques «Centurion» atacaram os edifícios, onde os egípcios se ocultavam, com granadas de artilharia de 9 quilos. Pouco depois os tanques investiram sobre as paredes dos quartéis, demolindo-as.

Dos terraços das casas caíram corpos de soldados egípcios e as batidas de sacos de areia eram atiradas a enorme distância pelo efeito das granadas. Os canhões abriam enormes bu-

GUERRA FRIA POR CAUSA DO CAFÉ BRASILEIRO

Quatro combates aéreos na Coreia

Aviadores norte-americanos abatem dez caças a jato comunistas, destroem provavelmente um outro e avariaram três, no curso das lutas então travadas

Em terra verificam-se ações de patrulhas e pequenos ataques de sondagem

TOQUEIO, 26 — Sábado (U. P.) — Os aviadores norte-americanos abateram dez caças a jato comunistas, destruíram provavelmente um outro e avariaram três, no curso de quatro combates aéreos travados ontem, sexta-feira, sobre o noroeste da Coreia.

Participaram das ações, que se prolongaram o dia inteiro, 68 caças a jato «SABRE» e 107 caças comunistas «MIG-15». Não foram anunciadas baixas norte-americanas.

Assim, eleva-se a 182 o total de caças comunistas abatidos pelos pilotos da 5ª Força Aérea, a 33 o número de provavelmente destruídos e a 349 o de avariados.

No primeiro combate de ontem intervieram 18 «SABRE» e 25 «MIG-15», três dos quais foram abatidos. No segundo combate, entre 17 «SABRE» e 80 «MIG-15», foram destruídos 5 aparelhos comunistas e avariado um outro. No terceiro encontro, do qual participaram 15 «SABRE» e 32 «MIG-15», o resultado foi dois caças vermelhos destruídos e um outro provavelmente abatido. No último combate, entre 18 «SABRE» e 32 «MIG-15», foi avariado um caça comunista.

Em terra, as operações limitaram-se a ações de patrulhas e pequenos ataques de sondagem, com efetivos que nunca alcançaram mais de uma companhia. Nem os aliados nem os comunistas conquistaram ou perderam terreno.

SÉRIO ENCONTRO ARMADO ENTRE EGÍPCIOS E BRITÂNICOS

Ocorreu no centro de Ismailia, quando a polícia local desatendeu à ordem dos ingleses para depor as armas

Morreram pelo menos 64 pessoas, ficando outras tantas feridas — Examina o gabinete do Cairo a possibilidade de rompimento de relações diplomáticas com a Grã-Bretanha

racos nos edifícios, especialmente rum de quatro andares, porém a polícia auxiliar, fazendo caso omisso das exortações de seus próprios oficiais, decidiu lutar até ao fim. Os soldados britânicos, protegidos por seus capacetes de aço, tomaram o edifício após furiosas cargas à baioneta.

Suprada em armas e efetivos a maior parte da polícia auxiliar egípcia cedeu ao fogo inglês, quando um grupo de fanáticos policiais auxiliares, que tinha uma posição forte na residência do vice-governador, rendeu-se após terem os britânicos lançado sobre a mesma várias granadas incendiárias.

Os policiais haviam jurado lu-

combate, declarou que a polícia egípcia lançou granadas incendiárias sobre a torre de um tanque. No Cairo, um porta-voz militar declarou que depois de um combate em Ismailia foram aprisionados uns 400 policiais egípcios.

Rompimento de relações

CAIRO, 26 (U. P.) — As últimas horas da tarde ocorreram manifestações «anti-britânicas» nesta capital, no momento em que o Gabinete egípcio era convocado para uma reunião extraordinária, para debater a possível ruptura de relações diplomáticas com a Grã-Bretanha. Tão pronto circulou a notícia dos combates desta madrugada em Ismailia, formaram-se grupos de estudantes e operários, que se dirigiram para o local onde o primeiro ministro Mustafa El Nahas tem seu gabinete, prorrochando em gritos contra os britânicos. A tensão

nesta capital acentuou-se rapidamente quando as rádios e jornais egípcios anunciaram eloquentemente a resistência da polícia auxiliar de Ismailia.

Mortos e feridos

CAIRO, 26 (U. P.) — O governo egípcio anunciou oficialmente que até às 17 horas de hoje, 46 policiais egípcios haviam sido mortos e 72 feridos na batalha de Ismailia.

No domingo

CAIRO, 26 (U. P.) — O Gabinete egípcio esteve reunido durante quatro horas e ao terminar a sessão, um porta-voz oficial informou aos jornalistas que o Gabinete voltará a reunir-se domingo, para continuar estudando a grave situação anglo-egípcia.

Antes de 1960 os porta-aviões atômicos

Declarções do almirante William Flechteler, chefe das operações navais

WASHINGTON, 26 (A. F. P.) — «Antes de 1960, os Estados Unidos possuirão, certamente, enormes porta-aviões

Querem os exportadores nacionais 54 centavos por libra-pêso, enquanto os compradores americanos não podem pagar acima do preço-teto estabelecido pelo governo

Devido a essa situação de verdadeira «trégua inquieta», as vendas no mercado de Nova York desceram praticamente a zero

NOVA YORK, 26 (James M. Canel, da U. P.) — A guerra fria que se vem travando entre os produtores de café do Brasil e os torrefatores norte-americanos entrou num período de trégua inquieta, que as duas partes se medem para saber até que ponto são capazes de chegar. Em síntese, o problema consiste num esforço dos exportadores brasileiros por cobrar preços que obriguem os Estados Unidos a elevar os preços-teto, se quiserem continuar recebendo café do Brasil. Por outro lado, os torrefatores norte-americanos se recusam a comprar a preços elevados, alegando que o público consumidor se «sublevaria», com resultados funestos para ambas as partes interessadas.

Os governos dos dois países oficialmente se mantêm à margem da controvérsia, mas em recintos oficiais já se ouviam ameaças mais ou menos veladas, que, se cumpridas, poderiam criar uma situação semelhante à do estanho, que tantos atritos acarretou, entre a Bolívia e os Estados Unidos.

Um porta-voz oficial do Escritório de Controle e de Preços dos Estados Unidos, disse, na semana passada, que o preço máximo do café de 55,5 centavos de dólar por libra-pêso, entregue em Nova York, não se era elevado. Acrescentou que se os brasileiros persistissem em seus esforços, os Estados Unidos teriam que estudar a criação de uma agência compradora oficial única, parecida à Reconstruction Finance Corporation, que manipulava as compras de estanho. Disse ainda que poderia pôr em vigor o racionamento.

A isso, o ministro do Exterior brasileiro, João Neves da Fontoura, replicou, dois dias mais tarde, que o Brasil, sabendo defender-se com toda a sua força, não poderia deixar de fazer o mesmo. Entretanto, a maioria dos exportadores brasileiros continua pedindo o preço de 54 centavos por libra, que em Nova York, representa 56,25, isto é, 0,75 centavos acima do preço-teto norte-americano. As vendas no mercado, como resultado dessa situação, desceram praticamente a zero.

O que indagam todos os interessados, é saber até onde estão dispostos a chegar o Brasil e os Estados Unidos, na defesa dos seus respectivos pontos de vista.

Os torrefatores têm bons estoques e poderiam retirar-se do mercado por algumas semanas, certos, como, até dois meses. Acreditam, portanto, que os exportadores do Brasil, cedo ou tarde, terão que ceder e oferecer café a preço concorde com «ceilings» oficiais. Mas, até agora, os brasileiros não revelaram debilidade.

A situação é algo mais complexa, do ponto de vista norte-americano. Aqui, o fantasma da resistência do consumidor é algo de muito real. Durante os últimos dias, alguns torrefatores elevaram em um centavo o preço do seu produto, no resultado, informando que não tinham mais café em suas vendas. Argumentam, pois que, mesmo que quisessem pagar mais aos brasileiros, isso lhes seria impossível. Como prova, assinalam que, nos termos da lei de controle de preços, podem aumentar os preços no retão até 5 centavos, mas que ninguém se atreveu a fazê-lo.

Nos moinhos cafeeiros acreditam-se que o governo pensará muito antes de estabelecer a agência compradora. A medida seria muito impopular entre os torrefatores, firmes partidários do princípio da iniciativa privada. Duvida-se também que o governo estabeleça um plano de racionamento, precisamente agora, quando se aproximam as eleições gerais. O racionamento não seria bem recebido pelo público consumidor, que é a mesma gente que irá às urnas.

CAI O PREÇO DO CACAU

NOVA YORK, 26 (U. P.) — O cacau para entrega imediata cotou-se hoje a 212 cruzeiros a 10 centavos a arroba, caindo 25 pontos. O Bahia Superior cotou-se a 222 cruzeiros e 71 centavos a arroba, caindo 35 pontos.

Alta no café

NOVA YORK, 26 (U. P.) — O café Santos «A» a termo fechou hoje em alta de 7 a 20 pontos, tendo sido vendidos 51 contratos.

No mercado para entrega imediata, o Santos 4 manteve sua cotação anterior de 35 1/4 de cent de dólar a libra-pêso, assim como também os cafés colombianos, que permaneceram cotados em 35 1/4 de cents a libra-pêso.

PERPLEXIDADE DOS FRANCESES DIANTE DO EXÉRCITO EUROPEU

PERTINAX

(Especial para o «Diário de Notícias», por intermédio do «France Presse».)

Moscou, 26 (proferida, apenas, por um satélite. Pode passar por uma retorta, mas não deixa de ser menos impressionante).

O tratado Schuman, assinado a 18 de abril, ainda não foi ratificado. Faltam, em Paris, a votação do Conselho da República, em Bonn, a votação do Bundesrat, em Bruxelas, a votação das duas Câmaras. Mas não parece que a entrada em vigor do tratado Schuman se preste a dúvidas.

O tratado cujo destino tem na balança a sua assinatura, para não dizer da ratificação, não pode de ser problemático. É o tratado sobre o comércio europeu.

Atualmente o texto desse tratado ainda não está completamente elaborado. Alguns artigos de grande importância foram deixados em branco. Para preencher estes

DIÁLOGOS — Dr. Gervol

DIÁLOGOS — Dr. Gervol

DIÁLOGOS — Dr. Gervol

DIÁLOGOS — Dr. Gervol

DIÁLOGOS — Dr. Gervol

DIÁLOGOS — Dr. Gervol

Pende sobre o mundo grave e imediata ameaça de agressão

Essa afirmativa foi feita pelo sr. Dean Acheson, secretário de Estado, no banquete em homenagem ao Dia de Roosevelt

Desmentiu que o programa de ajuda econômica aos países pouco desenvolvidos seja uma «dádiva sentimental»

WASHINGTON, 26 (U. P.) — O secretário de Estado norte-americano, sr. Dean Acheson, advertiu que uma grave e imediata ameaça de agressão pende sobre o mundo.

Num discurso preparado por motivo do banquete do «DIA DE ROOSEVELT», auspiciado pela Organização dos Norte-Americanos Pro-Ação Democrá-

Fulminados por um raio

JOHANNESBURG, África do Sul, 26 (U. P.) — Um único raio, que caiu ontem à noite sobre Natal, matou uma mulher indiana e seus dois filhos.

BANCO MOSCOSO CASTRO S.A.
RUA DA ALANDEGA, 51

CINEMAS

Joel Silveira

Aumento anunciado é aumento de consumo. Agora chegam a vez dos cinemas, que querem cobrar dez cruzeiros por entrada. A justificativa dos proprietários se baseia no fato de que o Brasil é o país que cobra menos por um bilhete de cinema — menos do que Paris, do que Nova York, do que Roma, Londres e Buenos Aires. É certo. Mas o preço pequeno das entradas não significa que os cinemas deem prejuízo, ou que, pelo menos, não tenham um lucro razoável. Pelo contrário: não há prejuízo algum, e o lucro é vantajoso. O aumento pedido por consequência não passa de uma descarada manobra para ganhar mais, sem qualquer razão além daquela ditada pela necessidade de explorar o povo, o que na hora atual se faz, entre nós, uma quase necessidade fisiológica.

Na sua cruzada aumentista, os donos de cinemas estão usando de todas as armas, desde o cantochão emoliente com que, na tela dos próprios cinemas, através de «shorts» chiffrins e ridículos, choram a falsa miséria.

atê a greve surda contra o conforto e os direitos de espectador. Toda a situação atual dos cinemas cariocas. Excetuam-se dois ou três, talvez nem tanto, e o resto não passa de uma coleção de «poelras» encardidas e rouquinhos, indignos de uma cidade grande. O «Vitorino», por exemplo, é uma poelga escura e fofa; o «Presidente» mais parecido, com aquelas suíças e capas das poltronas, um depósito mal iluminado de roupa velha; o «Odeon» nem se fala, e o próprio «Palácio», que já foi de primeira ordem, aderiu também à tática manhososa dos donos. A guerra contra o espectador é total e cruel: — os bebedouros não funcionam, os «avagumes» não ajudam, os quartos sanitários estão todos simplesmente infectos.

E' claro que se houvesse uma fiscalização policial severa, os

donos dos cinemas não procederiam assim de forma tão atrevida contra o povo, que não tem nada com a história. Quando o governo considerou alguns cinemas como de «primeira categoria», fê-lo porque essas casas preenchiam determinadas condições de conforto e técnica. Ora, se os cinemas do centro e da zona sul perderam tais características e se transformaram em simples «poelras», é claro que não têm mais o direito de cobrar o preço que cobram. De maneira que o justo seria o governo, ao invés de dar o aumento pedido, rebaixar para uma categoria inferior, obrigando consequentemente a uma baixa no preço das entradas. Ou, então, obrigá-los a restabelecer as características que, noutros tempos, fizeram dos «poelras» de agora cinemas de primeira ou de quase primeira ordem.

Promete o sr. Benjamin Cabello tomar providências contra os especuladores

Reuniu-se, ontem, pela manhã, a Comissão Central de Preços. O sr. Benjamin Cabello abriu os trabalhos com um discurso contra os especuladores. Referindo-se ao preço da carne, cuja alta, em consequência da liberação, classificou de vergonhosa, frisando que essa especulação fere em cheio a consciência nacional, e que, depois de tomar posse como presidente da COFAP, lançará um «ultimatum» ao comércio especulador, para que este mude de atitude, ou, em caso contrário, arcará com as pesadas consequências desse assalto à economia popular. Acentuou, ainda, com a probabilidade de ser sustada a liberação desse produto. Dirigindo-se ao representante do comércio, sr. Nilo Sevalho, disse: — «Pego a vossa excelência que leve essa advertência às entidades máximas do comércio. Informando-as de que, com a COFAP instalada, as coisas vão mudar, fazendo-se necessário que os líderes do comércio lancem um apelo aos especuladores, no sentido de que trabalhem com juízo, porque, de modo contrário, estarão cavando sua própria ruína. Diga mais que, se esses comerciantes desonestos não derem marcha-atrás nesse caminho atilista, a COFAP irá além do tabelamento, e promoverá o congelamento dos preços em todo o país!».

Continuando, adiantou que a situação que estamos atravessando torna mais necessária uma política de controle, e que a C. C. P. tem de fixar, ainda, antes de se transformar em Comissão Federal de Abastecimento e Preços, o preço para os gêneros de primeira necessidade, particularmente, e bases máximas de lucros, de 15 por cento para atacantes, e 25 por cento para varejistas, por serem essas as margens consideradas justas.

OUTRA REUNIÃO, HOJE

O sr. Cabello fez um apelo aos membros da C. C. P. para que esta se reúna, ainda hoje, para fixar preços de certos gêneros de artigos, que demandam estudos mais demorados.

ESTABELECIMENTOS DA COFAP

Disse, ainda, o sr. Benjamin Cabello que a COFAP instalará, nos maiores centros consumidores do país, açougues, armazéns e padarias para venda direta de gêneros e pão, a preços acessíveis à bolsa popular e, no que diz respeito ao Rio de Janeiro, já está sendo elaborado um plano para instalação de cinco grandes açougues, com capacidade para 500 bois, cinco grandes padarias e cinco grandes armazéns distribuidores, para por conta do governo, e que os especuladores continuam estrangulando a economia popular».

CONGELAMENTO GERAL

Concluindo suas palavras, alegou haver urgente necessidade de se instalar a Bolsa de Gêneros Alimentícios, para mais eficiente controle dos preços, e para obter a aprovação, em princípio, da adoção da fórmula CDL (custo, despesa e lucro). E ponderou que, se essa medida não der resultado, a COFAP congelará todos os preços.

FALA O REPRESENTANTE DO COMÉRCIO

Falou, a seguir, o sr. Nilo Sevalho, que declarou secundar as palavras do presidente da COFAP, e que estava autorizado a declarar que a Confederação Nacional do Comércio e a Associação Comercial do Rio de Janeiro reconhecem que vários setores comerciais não estão livres da especulação, e que a carreira atilista dos últimos dias, notadamente

Falando durante a reunião ontem realizada pela CCP, declarou o vice-presidente desse órgão que, ao empossar-se na presidência da COFAP, lançará um «ultimatum» aos comerciantes desonestos

Alta da carne, um atentado à consciência nacional — Probabilidade de ser sustada a liberação desse produto — Congelamento dos preços — Outra reunião hoje — Instalará a COFAP açougues, depósitos de cereais e padarias — Liberados os preços da lavagem de roupa — Novo tabelamento para o Estádio Municipal

te sobre produtos recém liberados, assumiu características de especulação, com o qual o comércio responsável de modo algum pode concordar, e que esses dois órgãos dirigirão a todos os comerciantes do país, no sentido de que reflitam e procurem trabalhar com honestidade e patriotismo. Adiantou que quando os órgãos máximos da classe adotarem extinção da política de controle de preços, e liberdade de comércio, fazem-no com a melhor boa fé, inspirados na tradição do comércio livre, que faz do comércio uma atividade de honra, e não de especulação, jamais poderiam concordar com que, à sombra dessa liberdade, aventureiros desonestos a classe, roubando e especulando.

ORDEM DO DIA

Em seguida, o plenário passou a discutir os assuntos constantes da ordem do dia, tomando as seguintes decisões:

TINTURARIAS: liberados os preços, temporariamente, assumindo o Sindicato da classe o compromisso de evitar especulação na lavagem de roupa.

LEITE A DOMICÍLIO: O relator, sr. Nilo Sevalho, pronunciou-se a favor do ponto de vista dos distribuidores, quanto a entrega em latas invioláveis, devidamente lacradas e com a garantia de preço fixo.

ABRIL: Nação o seguinte tabelamento: «caramelo» superior, Cr\$ 5,50; «agulha» superior, Cr\$ 4,10; «blue rose», Cr\$ 3,90; «japonesa» segunda, Cr\$ 3,80. Os demais tipos, liberados.

ESTÁDIO MUNICIPAL: Fixados os seguintes preços, para o comércio interno do Estádio Municipal: cerveja, Cr\$ 6,00; guaraná e água,

Cr\$ 8,00; guaraná caqui, Cr\$ 2,00; coca-cola e similares, Cr\$ 2,00; chocolate quente, Cr\$ 3,00; café duplo, Cr\$ 1,00; sanduíche de queijo, Cr\$ 3,00; de presunto, Cr\$ 4,00; de mortadela, Cr\$ 3,00; sorvetes, frutas, doces e pastéis, preços externos. A referida tabela havia sido elaborada pela C. L. P.

FARINHA DE TRIGO: Aprovada portaria regulamentando a composição de farinha de trigo para ser entregue pelos moinhos do Distrito Federal, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo, Bahia e Pernambuco, nas seguintes proporções: 15% de trigo nacional, 85% de trigo americano, 85%. A portaria prevê as obrigações concernentes aos moinhos, no caso em apreço.

Por fim, foi aprovado o seguinte tabelamento: para o Distrito Federal — Cr\$ 230,30, a saca; São Paulo — Cr\$ 237,30, com 5% de rapa — D. Federal — Cr\$ 225,50; São Paulo — Cr\$ 237,70.

Para a farinha de mandioca, para venda aos moinhos, foi estabelecido o preço de Cr\$ 110,00, por saca, e para a farinha de arroz, Cr\$ 150,00.

CARNE DO URUGUAI PARA O CONSUMO DO RIO

O vapor «Argentinean Reiter», que se encontra ancorado no porto desta capital, trouxe 1.000 toneladas de carne bovina e 500 de carne ovina, para o consumo do Rio. A referida carga é procedente do Uruguai e foi adquirida pelo sr. Benjamin Cabello, quando de sua última viagem a aquele país. No dia imediato à chegada do navio, a carne foi desembarcada e distribuída aos fr-

S. JUDAS TADEU — Agradecemos graças alcançadas. AYRTON E LIA

NOTÍCIAS DA CENTRAL DO BRASIL

Criado o Departamento de Construção de Casas

Tornada sem efeito a dispensa dos auxiliares de engenheiro — Passageiros suburbanos

O diretor da Central do Brasil, procurou atender as aspirações de numerosos servidores daquela ferrovia, ao criar o Departamento de Construção de Casas (D.C.C.), que terá por fim incrementar a construção de casas residenciais para os ferroviários.

TORNADA SEM EFEITO A DISPENSA DOS AUXILIARES DE ENGENHEIROS

Foi tornada sem efeito a dispensa dos auxiliares de engenheiro José Corrêa, Lauro da Cunha Melo Maranhão, Nô Fróis, Arrigo Carlos Werneck, Rô, Celso Vieira, Barros, Nêchada, Geraldo Rêgo, Mário Ramos da Silva, Nilo de Melo Magalhães, Eugênio Junqueira, Paulo da Silva Fortes, Amílcar, Cláudio de Sousa Guimarães, Valdemar, Odô, Elcio Pacheco de André e Odô Barreto de Moura.

PASSEIROS SUBURBANOS

Pelos torques de D. Pedro II passaram, no dia 24 do corrente, com destino às Linhas de Deodoro, Madureira, Matadouro, Tietê e Auxiliar, 148.922 passageiros.

Desta, 133.454 pagaram sua passagem.

Vão apresentar ao ministro estudos sobre reorganização do SAM

Está marcada para hoje, às 11 horas, uma audiência com o ministro da Justiça, dos diretores de estabelecimentos públicos e particulares vinculados ao Serviço de Assistência Social. A reunião, que a competência do padre José Pedron, diretor dessa instituição, deverá apresentar o resultado de estudos efetuados para reorganização do referido Serviço.

Cuidado com a DENTADURA

frauxa

A dentadura trouxe além de utilidade, pode causar vexame por balançar, desalojar-se ou cair no momento inoportuno. Pulverize nas chapas um pouco de FLOXIDENT, e pó alcoalho (não álcool), que além de manter firme a dentadura, evita o mau hálito. Prossiga FLOXIDENT nas casas do ramo. Distribuidores para o Brasil: Polimercato do Brasil Ltda. Cx. Postal 3108 - Rio

CASQUETES e VENTILADORAS

ATAcado

DUA BUENOS AIRES. 99

ELETROLIXA

ATAcado

DUA BUENOS AIRES. 99

ELETROLIXA

ATAcado

DUA BUENOS AIRES. 99



Aspecto do descarregamento da carne trazida do Uruguai pelo «Argentinean Reiter»

Cr\$ 8,00; guaraná caqui, Cr\$ 2,00; coca-cola e similares, Cr\$ 2,00; chocolate quente, Cr\$ 3,00; café duplo, Cr\$ 1,00; sanduíche de queijo, Cr\$ 3,00; de presunto, Cr\$ 4,00; de mortadela, Cr\$ 3,00; sorvetes, frutas, doces e pastéis, preços externos. A referida tabela havia sido elaborada pela C. L. P.

FARINHA DE TRIGO: Aprovada portaria regulamentando a composição de farinha de trigo para ser entregue pelos moinhos do Distrito Federal, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo, Bahia e Pernambuco, nas seguintes proporções: 15% de trigo nacional, 85% de trigo americano, 85%. A portaria prevê as obrigações concernentes aos moinhos, no caso em apreço.

Por fim, foi aprovado o seguinte tabelamento: para o Distrito Federal — Cr\$ 230,30, a saca; São Paulo — Cr\$ 237,30, com 5% de rapa — D. Federal — Cr\$ 225,50; São Paulo — Cr\$ 237,70.

Para a farinha de mandioca, para venda aos moinhos, foi estabelecido o preço de Cr\$ 110,00, por saca, e para a farinha de arroz, Cr\$ 150,00.

CARNE DO URUGUAI PARA O CONSUMO DO RIO

O vapor «Argentinean Reiter», que se encontra ancorado no porto desta capital, trouxe 1.000 toneladas de carne bovina e 500 de carne ovina, para o consumo do Rio. A referida carga é procedente do Uruguai e foi adquirida pelo sr. Benjamin Cabello, quando de sua última viagem a aquele país. No dia imediato à chegada do navio, a carne foi desembarcada e distribuída aos fr-

S. JUDAS TADEU — Agradecemos graças alcançadas. AYRTON E LIA

Cr\$ 8,00; guaraná caqui, Cr\$ 2,00; coca-cola e similares, Cr\$ 2,00; chocolate quente, Cr\$ 3,00; café duplo, Cr\$ 1,00; sanduíche de queijo, Cr\$ 3,00; de presunto, Cr\$ 4,00; de mortadela, Cr\$ 3,00; sorvetes, frutas, doces e pastéis, preços externos. A referida tabela havia sido elaborada pela C. L. P.

FARINHA DE TRIGO: Aprovada portaria regulamentando a composição de farinha de trigo para ser entregue pelos moinhos do Distrito Federal, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo, Bahia e Pernambuco, nas seguintes proporções: 15% de trigo nacional, 85% de trigo americano, 85%. A portaria prevê as obrigações concernentes aos moinhos, no caso em apreço.

Por fim, foi aprovado o seguinte tabelamento: para o Distrito Federal — Cr\$ 230,30, a saca; São Paulo — Cr\$ 237,30, com 5% de rapa — D. Federal — Cr\$ 225,50; São Paulo — Cr\$ 237,70.

Para a farinha de mandioca, para venda aos moinhos, foi estabelecido o preço de Cr\$ 110,00, por saca, e para a farinha de arroz, Cr\$ 150,00.

CARNE DO URUGUAI PARA O CONSUMO DO RIO

O vapor «Argentinean Reiter», que se encontra ancorado no porto desta capital, trouxe 1.000 toneladas de carne bovina e 500 de carne ovina, para o consumo do Rio. A referida carga é procedente do Uruguai e foi adquirida pelo sr. Benjamin Cabello, quando de sua última viagem a aquele país. No dia imediato à chegada do navio, a carne foi desembarcada e distribuída aos fr-

S. JUDAS TADEU — Agradecemos graças alcançadas. AYRTON E LIA

Cr\$ 8,00; guaraná caqui, Cr\$ 2,00; coca-cola e similares, Cr\$ 2,00; chocolate quente, Cr\$ 3,00; café duplo, Cr\$ 1,00; sanduíche de queijo, Cr\$ 3,00; de presunto, Cr\$ 4,00; de mortadela, Cr\$ 3,00; sorvetes, frutas, doces e pastéis, preços externos. A referida tabela havia sido elaborada pela C. L. P.

FARINHA DE TRIGO: Aprovada portaria regulamentando a composição de farinha de trigo para ser entregue pelos moinhos do Distrito Federal, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo, Bahia e Pernambuco, nas seguintes proporções: 15% de trigo nacional, 85% de trigo americano, 85%. A portaria prevê as obrigações concernentes aos moinhos, no caso em apreço.

Por fim, foi aprovado o seguinte tabelamento: para o Distrito Federal — Cr\$ 230,30, a saca; São Paulo — Cr\$ 237,30, com 5% de rapa — D. Federal — Cr\$ 225,50; São Paulo — Cr\$ 237,70.

Para a farinha de mandioca, para venda aos moinhos, foi estabelecido o preço de Cr\$ 110,00, por saca, e para a farinha de arroz, Cr\$ 150,00.

CARNE DO URUGUAI PARA O CONSUMO DO RIO

O vapor «Argentinean Reiter», que se encontra ancorado no porto desta capital, trouxe 1.000 toneladas de carne bovina e 500 de carne ovina, para o consumo do Rio. A referida carga é procedente do Uruguai e foi adquirida pelo sr. Benjamin Cabello, quando de sua última viagem a aquele país. No dia imediato à chegada do navio, a carne foi desembarcada e distribuída aos fr-

S. JUDAS TADEU — Agradecemos graças alcançadas. AYRTON E LIA

Cr\$ 8,00; guaraná caqui, Cr\$ 2,00; coca-cola e similares, Cr\$ 2,00; chocolate quente, Cr\$ 3,00; café duplo, Cr\$ 1,00; sanduíche de queijo, Cr\$ 3,00; de presunto, Cr\$ 4,00; de mortadela, Cr\$ 3,00; sorvetes, frutas, doces e pastéis, preços externos. A referida tabela havia sido elaborada pela C. L. P.

FARINHA DE TRIGO: Aprovada portaria regulamentando a composição de farinha de trigo para ser entregue pelos moinhos do Distrito Federal, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo, Bahia e Pernambuco, nas seguintes proporções: 15% de trigo nacional, 85% de trigo americano, 85%. A portaria prevê as obrigações concernentes aos moinhos, no caso em apreço.

Por fim, foi aprovado o seguinte tabelamento: para o Distrito Federal — Cr\$ 230,30, a saca; São Paulo — Cr\$ 237,30, com 5% de rapa — D. Federal — Cr\$ 225,50; São Paulo — Cr\$ 237,70.

Para a farinha de mandioca, para venda aos moinhos, foi estabelecido o preço de Cr\$ 110,00, por saca, e para a farinha de arroz, Cr\$ 150,00.

CARNE DO URUGUAI PARA O CONSUMO DO RIO

O vapor «Argentinean Reiter», que se encontra ancorado no porto desta capital, trouxe 1.000 toneladas de carne bovina e 500 de carne ovina, para o consumo do Rio. A referida carga é procedente do Uruguai e foi adquirida pelo sr. Benjamin Cabello, quando de sua última viagem a aquele país. No dia imediato à chegada do navio, a carne foi desembarcada e distribuída aos fr-

S. JUDAS TADEU — Agradecemos graças alcançadas. AYRTON E LIA

Cr\$ 8,00; guaraná caqui, Cr\$ 2,00; coca-cola e similares, Cr\$ 2,00; chocolate quente, Cr\$ 3,00; café duplo, Cr\$ 1,00; sanduíche de queijo, Cr\$ 3,00; de presunto, Cr\$ 4,00; de mortadela, Cr\$ 3,00; sorvetes, frutas, doces e pastéis, preços externos. A referida tabela havia sido elaborada pela C. L. P.

FARINHA DE TRIGO: Aprovada portaria regulamentando a composição de farinha de trigo para ser entregue pelos moinhos do Distrito Federal, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo, Bahia e Pernambuco, nas seguintes proporções: 15% de trigo nacional, 85% de trigo americano, 85%. A portaria prevê as obrigações concernentes aos moinhos, no caso em apreço.

Por fim, foi aprovado o seguinte tabelamento: para o Distrito Federal — Cr\$ 230,30, a saca; São Paulo — Cr\$ 237,30, com 5% de rapa — D. Federal — Cr\$ 225,50; São Paulo — Cr\$ 237,70.

Para a farinha de mandioca, para venda aos moinhos, foi estabelecido o preço de Cr\$ 110,00, por saca, e para a farinha de arroz, Cr\$ 150,00.

CARNE DO URUGUAI PARA O CONSUMO DO RIO

O vapor «Argentinean Reiter», que se encontra ancorado no porto desta capital, trouxe 1.000 toneladas de carne bovina e 500 de carne ovina, para o consumo do Rio. A referida carga é procedente do Uruguai e foi adquirida pelo sr. Benjamin Cabello, quando de sua última viagem a aquele país. No dia imediato à chegada do navio, a carne foi desembarcada e distribuída aos fr-

S. JUDAS TADEU — Agradecemos graças alcançadas. AYRTON E LIA

FALANDO DURANTE A REUNIÃO ONTEM REALIZADA PELA CCP, DECLAROU O VICE-PRESIDENTE DESSE ÓRGÃO QUE, AO EMPossAR-SE NA PRESIDÊNCIA DA COFAP, LANÇARÁ UM «ULTIMATUM» AOS COMERCIANTES DESONESTOS

Alta da carne, um atentado à consciência nacional — Probabilidade de ser sustada a liberação desse produto — Congelamento dos preços — Outra reunião hoje — Instalará a COFAP açougues, depósitos de cereais e padarias — Liberados os preços da lavagem de roupa — Novo tabelamento para o Estádio Municipal

te sobre produtos recém liberados, assumiu características de especulação, com o qual o comércio responsável de modo algum pode concordar, e que esses dois órgãos dirigirão a todos os comerciantes do país, no sentido de que reflitam e procurem trabalhar com honestidade e patriotismo. Adiantou que quando os órgãos máximos da classe adotarem extinção da política de controle de preços, e liberdade de comércio, fazem-no com a melhor boa fé, inspirados na tradição do comércio livre, que faz do comércio uma atividade de honra, e não de especulação, jamais poderiam concordar com que, à sombra dessa liberdade, aventureiros desonestos a classe, roubando e especulando.

ORDEM DO DIA

Em seguida, o plenário passou a discutir os assuntos constantes da ordem do dia, tomando as seguintes decisões:

TINTURARIAS: liberados os preços, temporariamente, assumindo o Sindicato da classe o compromisso de evitar especulação na lavagem de roupa.

LEITE A DOMICÍLIO: O relator, sr. Nilo Sevalho, pronunciou-se a favor do ponto de vista dos distribuidores, quanto a entrega em latas invioláveis, devidamente lacradas e com a garantia de preço fixo.

ABRIL: Nação o seguinte tabelamento: «caramelo» superior, Cr\$ 5,50; «agulha» superior, Cr\$ 4,10; «blue rose», Cr\$ 3,90; «japonesa» segunda, Cr\$ 3,80. Os demais tipos, liberados.

ESTÁDIO MUNICIPAL: Fixados os seguintes preços, para o comércio interno do Estádio Municipal: cerveja, Cr\$ 6,00; guaraná e água,

Cr\$ 8,00; guaraná caqui, Cr\$ 2,00; coca-cola e similares, Cr\$ 2,00; chocolate quente, Cr\$ 3,00; café duplo, Cr\$ 1,00; sanduíche de queijo, Cr\$ 3,00; de presunto, Cr\$ 4,00; de mortadela, Cr\$ 3,00; sorvetes, frutas, doces e pastéis, preços externos. A referida tabela havia sido elaborada pela C. L. P.

FARINHA DE TRIGO: Aprovada portaria regulamentando a composição de farinha de trigo para ser entregue pelos moinhos do Distrito Federal, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo, Bahia e Pernambuco, nas seguintes proporções: 15% de trigo nacional, 85% de trigo americano, 85%. A portaria prevê as obrigações concernentes aos moinhos, no caso em apreço.

Por fim, foi aprovado o seguinte tabelamento: para o Distrito Federal — Cr\$ 230,30, a saca; São Paulo — Cr\$ 237,30, com 5% de rapa — D. Federal — Cr\$ 225,50; São Paulo — Cr\$ 237,70.

Para a farinha de mandioca, para venda aos moinhos, foi estabelecido o preço de Cr\$ 110,00, por saca, e para a farinha de arroz, Cr\$ 150,00.

CARNE DO URUGUAI PARA O CONSUMO DO RIO

O vapor «Argentinean Reiter», que se encontra ancorado no porto desta capital, trouxe 1.000 toneladas de carne bovina e 500 de carne ovina, para o consumo do Rio. A referida carga é procedente do Uruguai e foi adquirida pelo sr. Benjamin Cabello, quando de sua última viagem a aquele país. No dia imediato à chegada do navio, a carne foi desembarcada e distribuída aos fr-

S. JUDAS TADEU — Agradecemos graças alcançadas. AYRTON E LIA

Cr\$ 8,00; guaraná caqui, Cr\$ 2,00; coca-cola e similares, Cr\$ 2,00; chocolate quente, Cr\$ 3,00; café duplo, Cr\$ 1,00; sanduíche de queijo, Cr\$ 3,00; de presunto, Cr\$ 4,00; de mortadela, Cr\$ 3,00; sorvetes, frutas, doces e pastéis, preços externos. A referida tabela havia sido elaborada pela C. L. P.

FARINHA DE TRIGO: Aprovada portaria regulamentando a composição de farinha de trigo para ser entregue pelos moinhos do Distrito Federal, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo, Bahia e Pernambuco, nas seguintes proporções: 15% de trigo nacional, 85% de trigo americano, 85%. A portaria prevê as obrigações concernentes aos moinhos, no caso em apreço.

Por fim, foi aprovado o seguinte tabelamento: para o Distrito Federal — Cr\$ 230,30, a saca; São Paulo — Cr\$ 237,30, com 5% de rapa — D. Federal — Cr\$ 225,50; São Paulo — Cr\$ 237,70.

Para a farinha de mandioca, para venda aos moinhos, foi estabelecido o preço de Cr\$ 110,00, por saca, e para a farinha de arroz, Cr\$ 150,00.

CARNE DO URUGUAI PARA O CONSUMO DO RIO

O vapor «Argentinean Reiter», que se encontra ancorado no porto desta capital, trouxe 1.000 toneladas de carne bovina e 500 de carne ovina, para o consumo do Rio. A referida carga é procedente do Uruguai e foi adquirida pelo sr. Benjamin Cabello, quando de sua última viagem a aquele país. No dia imediato à chegada do navio, a carne foi desembarcada e distribuída aos fr-

S. JUDAS TADEU — Agradecemos graças alcançadas. AYRTON E LIA

Cr\$ 8,00; guaraná caqui, Cr\$ 2,00; coca-cola e similares, Cr\$ 2,00; chocolate quente, Cr\$ 3,00; café duplo, Cr\$ 1,00; sanduíche de queijo, Cr\$ 3,00; de presunto, Cr\$ 4,00; de mortadela, Cr\$ 3,00; sorvetes, frutas, doces e pastéis, preços externos. A referida tabela havia sido elaborada pela C. L. P.

FARINHA DE TRIGO: Aprovada portaria regulamentando a composição de farinha de trigo para ser entregue pelos moinhos do Distrito Federal, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo, Bahia e Pernambuco, nas seguintes proporções: 15% de trigo nacional, 85% de trigo americano, 85%. A portaria prevê as obrigações concernentes aos moinhos, no caso em apreço.

Por fim, foi aprovado o seguinte tabelamento: para o Distrito Federal — Cr\$ 230,30, a saca; São Paulo — Cr\$ 237,30, com 5% de rapa — D. Federal — Cr\$ 225,50; São Paulo — Cr\$ 237,70.

Para a farinha de mandioca, para venda aos moinhos, foi estabelecido o preço de Cr\$ 110,00, por saca, e para a farinha de arroz, Cr\$ 150,00.

CARNE DO URUGUAI PARA O CONSUMO DO RIO

O vapor «Argentinean Reiter», que se encontra ancorado no porto desta capital, trouxe 1.000 toneladas de carne bovina e 500 de carne ovina, para o consumo do Rio. A referida carga é procedente do Uruguai e foi adquirida pelo sr. Benjamin Cabello, quando de sua última viagem a aquele país. No dia imediato à chegada do navio, a carne foi desembarcada e distribuída aos fr-

S. JUDAS TADEU — Agradecemos graças alcançadas. AYRTON E LIA

Cr\$ 8,00; guaraná caqui, Cr\$ 2,00; coca-cola e similares, Cr\$ 2,00; chocolate quente, Cr\$ 3,00; café duplo, Cr\$ 1,00; sanduíche de queijo, Cr\$ 3,00; de presunto, Cr\$ 4,00; de mortadela, Cr\$ 3,00; sorvetes, frutas, doces e pastéis, preços externos. A referida tabela havia sido elaborada pela C. L. P.

FARINHA DE TRIGO: Aprovada portaria regulamentando a composição de farinha de trigo para ser entregue pelos moinhos do Distrito Federal, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo, Bahia e Pernambuco, nas seguintes proporções: 15% de trigo nacional, 85% de trigo americano, 85%. A portaria prevê as obrigações concernentes aos moinhos, no caso em apreço.

Por fim, foi aprovado o seguinte tabelamento: para o Distrito Federal — Cr\$ 230,30, a saca; São Paulo — Cr\$ 237,30, com 5% de rapa — D. Federal — Cr\$ 225,50; São Paulo — Cr\$ 237,70.

Para a farinha de mandioca, para venda aos moinhos, foi estabelecido o preço

CINEMATOGRAFIA

«O FILHO DE D'ARTAGNAN»

EVITANDO o fatalismo tão comum em suas produções «B» e observado até nos filmes capa-espada, caso em que se agrava, de certo, o tom folhetinesco a estes peculiar, o cine italiano, nesta película de Riccardo Freda, procura, na rapidez vertiginosa (permittam-nos a ênfase) do ritmo, uma compensação para seu conteúdo.

Nem sempre a consequência é verdadeira, mas não por culpa da câmera, que, via de regra, se comporta com uma agilidade, sacando do argumento de Dumas a vivaz intriga e o vazio suspenso. O que a película não desliza de escuro, não é a liberalidade do enredo consigo mesmo, mas a falta de explicação que os fatos, como, por exemplo, os autores da farsa, a luta-livre, batata, etc., — tenham assistido, impassíveis, ao trucidamento de seu prior? Temos ali um exemplo. Um só. De muitos, porém.

Em 1640, vive a França sob o governo de Richelieu, a cuja sombra se processa uma conspiração, para que o regime cula aos pés de atacante flamengo. As hostilidades se espalham, e não atingindo um convento, cujo superior vilmente abito. O filho de D'Artagnan, que está internado por vocação religiosa, decide trocar o hábito pela espada, a fim de vingar o morto. Antes de sair, é submetido a rigoroso treinamento, pelos monges, que o transformam em espadachim. Pedem-lhe, então, na hora da despedida, que ele jure jamais puxar a espada, exceto em legítima defesa. Ele sai, esquecendo-se, o filme, de fazer o jurar.

Val ter a uma espelunca, onde desmoraliza a autoridade homenzarrão, ao que se segue convencional e desnecessário sururu (prova evidente de que a farsa não funciona, em nenhum instante, fora uma audiência com o pai, que é marechal. Nomeado de tenente, para escarmento de um vilão em potência (depois será vilão de fato), negligência no cumprimento do dever. É condenado à força, casa-se, escapa, faz explodir o pai de pólvora do inimigo, etc., etc.

Desempenhos corretos, apesar de muito atrevidos, e fotografias bem concebidas acompanham o conjunto.

«O filho de D'Artagnan», no Pathé. Dir.: Riccardo Freda. El.: Gianna Maria Canale, Franca Marzi, Paolo Stoppa, Piero Palmieri, Carlo Ninci, Peter Trent.

Cotagem: 2 — sofrível. Ritmo: aproveitável. Enredo: fraco. Fotografia: cuidada. Interpretação: correta.

Hugo Barcelos

Mais artistas de Hollywood passarão no Rio

Duas das mais destacadas figuras do Hollywood estão sendo esperadas no Rio de Janeiro, hoje à noite. Vem no mesmo clipper «O Presidente», da Pan American World Airways, que deverá trazer Robert Cummings e Constance Moore, de Montevideo. São eles Reginald Gardiner, conhecido comediante, e a jornalista cinematográfica, Cohna Wright. Todos eles foram a Montevideo, assistir ao Festival de Punta del Este.

Robert Cummings e esposa, Reginald Gardiner e Mrs. Wright permanecerão quatro dias no Rio, antes de seguirem para Nova York, o que se dará em outubro. «Stratos Clipper», na próxima Montevideo, de sua parte, Constance Moore ficará no Rio até segunda-feira, quando seguirá para Nova York, num «O Presidente».

Procedente de Buenos Aires, chegou no mesmo avião o diretor da RKO Phil Reisman, que também ficará nesta capital, durante algum tempo.



FADA SANTORO — É no momento, um dos grandes nomes do cinema brasileiro, com atuação bem marcada em vários celulos. Sua próxima aparição será em «Ardentes», filme de Antônio, rodado nas selvas do Rio de Janeiro, sob a direção de J. E. Tunko. Além de Fada Santoro, conta esse filme com as interpretações de Margot Bittencourt, Cyl Farney, Luiza Barreto Leite, José Leuzgov, Renato Restier e outros.

«Barnabé, tu és meu» — José Carlos Burle já iniciou a filmagem de «Barnabé, tu és meu», cartunizado que a «Atlântida» lhe encomendou. Contratou um elenco com Oscarito comandando o naipe. Está escolhendo o corpo de figurantes e entrou em contato com os melhores compositores de músicas populares.

«Barnabé, tu és meu» será apresentada pela U.C.B.



«Barnabé, tu és meu» — José Carlos Burle já iniciou a filmagem de «Barnabé, tu és meu», cartunizado que a «Atlântida» lhe encomendou. Contratou um elenco com Oscarito comandando o naipe. Está escolhendo o corpo de figurantes e entrou em contato com os melhores compositores de músicas populares.

«Barnabé, tu és meu» será apresentada pela U.C.B.

«Barnabé, tu és meu» — José Carlos Burle já iniciou a filmagem de «Barnabé, tu és meu», cartunizado que a «Atlântida» lhe encomendou. Contratou um elenco com Oscarito comandando o naipe. Está escolhendo o corpo de figurantes e entrou em contato com os melhores compositores de músicas populares.

«Barnabé, tu és meu» será apresentada pela U.C.B.

«Barnabé, tu és meu» — José Carlos Burle já iniciou a filmagem de «Barnabé, tu és meu», cartunizado que a «Atlântida» lhe encomendou. Contratou um elenco com Oscarito comandando o naipe. Está escolhendo o corpo de figurantes e entrou em contato com os melhores compositores de músicas populares.

«Barnabé, tu és meu» será apresentada pela U.C.B.

«Barnabé, tu és meu» — José Carlos Burle já iniciou a filmagem de «Barnabé, tu és meu», cartunizado que a «Atlântida» lhe encomendou. Contratou um elenco com Oscarito comandando o naipe. Está escolhendo o corpo de figurantes e entrou em contato com os melhores compositores de músicas populares.

«Barnabé, tu és meu» será apresentada pela U.C.B.

«Barnabé, tu és meu» — José Carlos Burle já iniciou a filmagem de «Barnabé, tu és meu», cartunizado que a «Atlântida» lhe encomendou. Contratou um elenco com Oscarito comandando o naipe. Está escolhendo o corpo de figurantes e entrou em contato com os melhores compositores de músicas populares.

«Barnabé, tu és meu» será apresentada pela U.C.B.

«Barnabé, tu és meu» — José Carlos Burle já iniciou a filmagem de «Barnabé, tu és meu», cartunizado que a «Atlântida» lhe encomendou. Contratou um elenco com Oscarito comandando o naipe. Está escolhendo o corpo de figurantes e entrou em contato com os melhores compositores de músicas populares.

Faleceu uma veterana da tela

HOLLYWOOD, 25 (U.P.) — Faleceu, à noite passada, depois de uma longa enfermidade cardíaca, a veterana atriz de cinema, Polly Moran, que contava 66 anos de idade.

A extinta conquistara grande fama numa série de filmes com a falecida Marie Dressler.

«Sob o céu de Marrocos» — É esse o primeiro filme alemão de apelo-guerra, tendo nos principais papéis Lise Ulrich — Marie Holst — Paul Dahlke — Karl Ludwig, etc. Apresentação da «Luso Filmes».

«O grande amor de Schumann» — Em «O GRANDE AMOR DE SCHUMANN», realização do cinema alemão, há um elenco de grandes artistas, um corpo de técnicos de nomeada e a grande Placido da Berlin, sob a regência de Furtwängler, em páginas de Brahms, Schumann, Liszt e Beethoven, destacando-se os intérpretes Hilde Krahl, Mathias Wieman e Ulrich Haupt. Lançamento europeu da «Sio Mangel Filmes», na segunda-feira próxima, no cine Rivoli.

Terreno em Campo Grande — Sem entrada, sem juros com bon de ânimo lotação. Água e luz, rios, calçadas, escola e igreja a poucos minutos da estação, preço Cr\$ 27.000,00 — Em prestação de Cr\$ 450,00 por mês. Terro diluindo pelo tel. 40.1005.

«Sob o céu de Marrocos» — É esse o primeiro filme alemão de apelo-guerra, tendo nos principais papéis Lise Ulrich — Marie Holst — Paul Dahlke — Karl Ludwig, etc. Apresentação da «Luso Filmes».

«O grande amor de Schumann» — Em «O GRANDE AMOR DE SCHUMANN», realização do cinema alemão, há um elenco de grandes artistas, um corpo de técnicos de nomeada e a grande Placido da Berlin, sob a regência de Furtwängler, em páginas de Brahms, Schumann, Liszt e Beethoven, destacando-se os intérpretes Hilde Krahl, Mathias Wieman e Ulrich Haupt. Lançamento europeu da «Sio Mangel Filmes», na segunda-feira próxima, no cine Rivoli.

Terreno em Campo Grande — Sem entrada, sem juros com bon de ânimo lotação. Água e luz, rios, calçadas, escola e igreja a poucos minutos da estação, preço Cr\$ 27.000,00 — Em prestação de Cr\$ 450,00 por mês. Terro diluindo pelo tel. 40.1005.

«Sob o céu de Marrocos» — É esse o primeiro filme alemão de apelo-guerra, tendo nos principais papéis Lise Ulrich — Marie Holst — Paul Dahlke — Karl Ludwig, etc. Apresentação da «Luso Filmes».

«O grande amor de Schumann» — Em «O GRANDE AMOR DE SCHUMANN», realização do cinema alemão, há um elenco de grandes artistas, um corpo de técnicos de nomeada e a grande Placido da Berlin, sob a regência de Furtwängler, em páginas de Brahms, Schumann, Liszt e Beethoven, destacando-se os intérpretes Hilde Krahl, Mathias Wieman e Ulrich Haupt. Lançamento europeu da «Sio Mangel Filmes», na segunda-feira próxima, no cine Rivoli.

Terreno em Campo Grande — Sem entrada, sem juros com bon de ânimo lotação. Água e luz, rios, calçadas, escola e igreja a poucos minutos da estação, preço Cr\$ 27.000,00 — Em prestação de Cr\$ 450,00 por mês. Terro diluindo pelo tel. 40.1005.

«Sob o céu de Marrocos» — É esse o primeiro filme alemão de apelo-guerra, tendo nos principais papéis Lise Ulrich — Marie Holst — Paul Dahlke — Karl Ludwig, etc. Apresentação da «Luso Filmes».

«O grande amor de Schumann» — Em «O GRANDE AMOR DE SCHUMANN», realização do cinema alemão, há um elenco de grandes artistas, um corpo de técnicos de nomeada e a grande Placido da Berlin, sob a regência de Furtwängler, em páginas de Brahms, Schumann, Liszt e Beethoven, destacando-se os intérpretes Hilde Krahl, Mathias Wieman e Ulrich Haupt. Lançamento europeu da «Sio Mangel Filmes», na segunda-feira próxima, no cine Rivoli.

Terreno em Campo Grande — Sem entrada, sem juros com bon de ânimo lotação. Água e luz, rios, calçadas, escola e igreja a poucos minutos da estação, preço Cr\$ 27.000,00 — Em prestação de Cr\$ 450,00 por mês. Terro diluindo pelo tel. 40.1005.

«Sob o céu de Marrocos» — É esse o primeiro filme alemão de apelo-guerra, tendo nos principais papéis Lise Ulrich — Marie Holst — Paul Dahlke — Karl Ludwig, etc. Apresentação da «Luso Filmes».

«O grande amor de Schumann» — Em «O GRANDE AMOR DE SCHUMANN», realização do cinema alemão, há um elenco de grandes artistas, um corpo de técnicos de nomeada e a grande Placido da Berlin, sob a regência de Furtwängler, em páginas de Brahms, Schumann, Liszt e Beethoven, destacando-se os intérpretes Hilde Krahl, Mathias Wieman e Ulrich Haupt. Lançamento europeu da «Sio Mangel Filmes», na segunda-feira próxima, no cine Rivoli.

Radio

Ondas curtas e propaganda política

TELEGRAMA de Washington, datado de ontem, nos dá conta das medidas tomadas pelo governo norte-americano no sentido de dotar o seu programa «Voz da América» dos meios necessários para transmissões do mundo. O primeiro, destinado às transmissões dirigidas para o Extremo Oriente, será construído na costa do Pacífico. Outro transmissor, destinado aos programas dirigidos aos países da Europa e no Oriente Próximo, será brevemente construído na costa do Atlântico, enquanto que um navio especialmente construído, cruzará os mares para levar esse programa a regiões até agora inacessíveis às ondas americanas.

Reconhece, assim, o governo da grande democracia o excepcional poder da radiodifusão na propaganda e difusão das idéias e notícias apesar de todas as medidas tomadas contra a sua recepção em vários países.

A última guerra provocou o exuberante. E mais do que isso: levou a senha e a ordem de ação aos «maquis» que operavam em todos os países do inimigo ou por ele ocupados.

A condição principal: para que essas transmissões sejam bem recebidas, é justamente a sua clareza, que só pode ser assegurada por sinal partindo de um transmissor de grande potência. Qualquer receptor econômico poderá receber em distâncias consideráveis de escuta.

Mas, de outro lado, é necessário o interesse pelas ondas curtas, pois, depois da guerra, justamente pela pobreza dos programas, já havia passado, então, a razão das grandes despesas que eles acarretavam, e o próprio governo americano se viu privado, por longo tempo, das verbas necessárias à manutenção de seus serviços estrangeiros de radiodifusão.

O mesmo fato se verificou, com maior razão em todos os demais países que mantinham bons serviços de propaganda pelo rádio, como o caso da Inglaterra. A BBC, com recursos provenientes da taxa paga pelos possuidores de receptores naquele país, pôde manter os seus serviços ultramarinos, sem precisar sacrificá-los demasiadamente.

Na própria União Americana, não há o menor interesse pelas ondas curtas, pois, depois da guerra, justamente pela pobreza dos programas, já havia passado, então, a razão das grandes despesas que eles acarretavam, e o próprio governo americano se viu privado, por longo tempo, das verbas necessárias à manutenção de seus serviços estrangeiros de radiodifusão.

Os programas e jornais «amigos», como os da BBC por exemplo, são retransmitidos pela grandes cadeias, para todo o território nacional.

Aluisio Rocha

A Emissora Continental, irradiará, hoje, a partir das 20 horas e meia, o programa de rádio «A Manhã».

A Emissora Continental, irradiará, hoje, a partir das 20 horas e meia, o programa de rádio «A Manhã».

A Emissora Continental, irradiará, hoje, a partir das 20 horas e meia, o programa de rádio «A Manhã».

A Emissora Continental, irradiará, hoje, a partir das 20 horas e meia, o programa de rádio «A Manhã».

A Emissora Continental, irradiará, hoje, a partir das 20 horas e meia, o programa de rádio «A Manhã».

A Emissora Continental, irradiará, hoje, a partir das 20 horas e meia, o programa de rádio «A Manhã».

A Emissora Continental, irradiará, hoje, a partir das 20 horas e meia, o programa de rádio «A Manhã».

A Emissora Continental, irradiará, hoje, a partir das 20 horas e meia, o programa de rádio «A Manhã».

A Emissora Continental, irradiará, hoje, a partir das 20 horas e meia, o programa de rádio «A Manhã».

A Emissora Continental, irradiará, hoje, a partir das 20 horas e meia, o programa de rádio «A Manhã».

A Emissora Continental, irradiará, hoje, a partir das 20 horas e meia, o programa de rádio «A Manhã».

A Emissora Continental, irradiará, hoje, a partir das 20 horas e meia, o programa de rádio «A Manhã».

A Emissora Continental, irradiará, hoje, a partir das 20 horas e meia, o programa de rádio «A Manhã».

A Emissora Continental, irradiará, hoje, a partir das 20 horas e meia, o programa de rádio «A Manhã».

A Emissora Continental, irradiará, hoje, a partir das 20 horas e meia, o programa de rádio «A Manhã».

A Emissora Continental, irradiará, hoje, a partir das 20 horas e meia, o programa de rádio «A Manhã».

A Emissora Continental, irradiará, hoje, a partir das 20 horas e meia, o programa de rádio «A Manhã».

A Emissora Continental, irradiará, hoje, a partir das 20 horas e meia, o programa de rádio «A Manhã».

A Emissora Continental, irradiará, hoje, a partir das 20 horas e meia, o programa de rádio «A Manhã».

A Emissora Continental, irradiará, hoje, a partir das 20 horas e meia, o programa de rádio «A Manhã».

A Emissora Continental, irradiará, hoje, a partir das 20 horas e meia, o programa de rádio «A Manhã».

A Emissora Continental, irradiará, hoje, a partir das 20 horas e meia, o programa de rádio «A Manhã».

A Emissora Continental, irradiará, hoje, a partir das 20 horas e meia, o programa de rádio «A Manhã».

A Emissora Continental, irradiará, hoje, a partir das 20 horas e meia, o programa de rádio «A Manhã».

A Emissora Continental, irradiará, hoje, a partir das 20 horas e meia, o programa de rádio «A Manhã».

A Emissora Continental, irradiará, hoje, a partir das 20 horas e meia, o programa de rádio «A Manhã».

A Emissora Continental, irradiará, hoje, a partir das 20 horas e meia, o programa de rádio «A Manhã».

A Emissora Continental, irradiará, hoje, a partir das 20 horas e meia, o programa de rádio «A Manhã».

A Emissora Continental, irradiará, hoje, a partir das 20 horas e meia, o programa de rádio «A Manhã».

A Emissora Continental, irradiará, hoje, a partir das 20 horas e meia, o programa de rádio «A Manhã».

A Emissora Continental, irradiará, hoje, a partir das 20 horas e meia, o programa de rádio «A Manhã».

A Emissora Continental, irradiará, hoje, a partir das 20 horas e meia, o programa de rádio «A Manhã».

A Emissora Continental, irradiará, hoje, a partir das 20 horas e meia, o programa de rádio «A Manhã».

TEATRO

No dia 30, a estréia de «Eva me leva»

Foi marcado o dia 30 do corrente, para a estréia da revista «Eva me leva», no Teatro Follies.

Trata-se de um original de Ney Machado e Raul Dubois.

Encerra-se amanhã a carreira de «A fruta de Eva».

Amanhã, no Repetição, serão dadas as últimas sessões da revista de Saint-Clair Sena e Milton Rodrigues — «A fruta de Eva».

«Um cravo na lapela», na Itália.

«Um cravo na lapela», na Itália.

«Um cravo na lapela», na Itália.

«Um cravo na lapela», na Itália.

«Um cravo na lapela», na Itália.

«Um cravo na lapela», na Itália.

«Um cravo na lapela», na Itália.

«Um cravo na lapela», na Itália.

«Um cravo na lapela», na Itália.

«Um cravo na lapela», na Itália.

«Um cravo na lapela», na Itália.

«Um cravo na lapela», na Itália.

«Um cravo na lapela», na Itália.

«Um cravo na lapela», na Itália.

«Um cravo na lapela», na Itália.

«Um cravo na lapela», na Itália.

«Um cravo na lapela», na Itália.

«Um cravo na lapela», na Itália.

«Um cravo na lapela», na Itália.

«Um cravo na lapela», na Itália.

«Um cravo na lapela», na Itália.

«Um cravo na lapela», na Itália.

«Um cravo na lapela», na Itália.

«Um cravo na lapela», na Itália.

«Um cravo na lapela», na Itália.

«Um cravo na lapela», na Itália.

«Um cravo na lapela», na Itália.

Espectáculos para hoje

TEATROS

ALVORADA-27-2035. Barca da folia, 20h30m e 22h30m.

CARLOS GOMES - 22-7581. Branco, tu és meu, 16, 20 e 22.

COPACABANA - 27-2130m. Um cravo na lapela, 16 e 21h30m.

FOLLIES - 27-216. Uma noite com você, 16, 20 e 22.

GLORIA-22-0116. O culpado foi você, 16, 20 e 22.

RECREIO-22-164. Quê quero assarica, 16, 20 e 22.

REGINA-22-5817. Massacre, 16 e 21.

REPÚBLICA-22-0271. A fruta de Eva, 16, 20 e 22.

RIVAL - 22-2121. Não mate seu marido, 16, 20 e 22.

SERRADOR - 42-6442. Deus lhe pague, 16, 20 e 22.

TEATINHO JARDEL - 27-5712. Pente de careca é a mãe, 20h15m e 22h15m.

TEATRO DE BOLSO-27-1037. No poleiro do curió, 20 e 22.

Teatros fechados: João Caetano, Municipal e Ginástico.

BOITES

ACAPULCO - Café concerto n. 5, 24, e Varietê, 3.

BALAIKA - 37-7742. Placa de danças, 23.

BAMBU - Orquestra de Claude Austin, 23.

CASALANCA - 26-1783. Variedades, 23.

SIROCO - Show, 21.

FLAIR - 37-0638. Show com Carmem, 21.

ACQUARIUM, AMBASSADOR, SAMBA, L'ESCALE, EMBASSY - Placa de danças, 21.

MONTY CARLO - 42-0466. Zona Sul, 21h30m.

NIGHT AND DAY - 42-7119. Quem inventou o show, 21.

VOGUE - Annie Serrier e Linda Batista, 21h30m.

CINEMAS

CAPITOLIO-22-8755. Passatempo, 21.

IMPERIO-22-8348. Segredo da Boneca, 2, 4, 6, 8 e 10.

METRO-PASSO-22-6490. Pandora, 2, 4, 6, 8 e 10.

ODEON-22-1508. Cidade que surge — 2, 4, 6, 8 e 10.

PALAZZO-22-0835. Carnaval no fogo — 2, 4, 6, 8 e 10.

PLAZA-22-1067. Cinco covas no Egito — 2, 4, 6, 8 e 10.

TEATROS

BOITES

ALVORADA-27-2035. Barca da folia, 20h30m e 22h30m.

CARLOS GOMES - 22-7581. Branco, tu és meu, 16, 20 e 22.

COPACABANA - 27-2130m. Um cravo na lapela, 16 e 21h30m.

FOLLIES - 27-216. Uma noite com você, 16, 20 e 22.

GLORIA-22-0116. O culpado foi você, 16, 20 e 22.

RECREIO-22-164. Quê quero assarica, 16, 20 e 22.

REGINA-22-5817. Massacre, 16 e 21.

REPÚBLICA-22-0271. A fruta de Eva, 16, 20 e 22.

RIVAL - 22-2121. Não mate seu marido, 16, 20 e 22.

SERRADOR - 42-6442. Deus lhe pague, 16, 20 e 22.

TEATINHO JARDEL - 27-5712. Pente de careca é a mãe, 20h15m e 22h15m.

TEATRO DE BOLSO-27-1037. No poleiro do curió, 20 e 22.

Teatros fechados: João Caetano, Municipal e Ginástico.

BOITES

ACAPULCO - Café concerto n. 5, 24, e Varietê, 3.

BALAIKA - 37-7742. Placa de danças, 23.

BAMBU - Orquestra de Claude Austin, 23.

CASALANCA - 26-1783. Variedades, 23.

SIROCO - Show, 21.

FLAIR - 37-0638. Show com Carmem, 21.

ACQUARIUM, AMBASSADOR, SAMBA, L'ESCALE, EMBASSY - Placa de danças, 21.

MONTY CARLO - 42-0466. Zona Sul, 21h30m.

NIGHT AND DAY - 42-7119. Quem inventou o show, 21.

VOGUE - Annie Serrier e Linda Batista, 21h30m.

CINEMAS

CAPITOLIO-22-8755. Passatempo, 21.



26 DE JANEIRO

SAO FOLICARPO

(Arcebispo de Zamora — Século II)
BOBOSCOPO — As pessoas nascidas neste dia, são, de modo geral, volúntarias, com tendências ditatoriais, amigas de impor suas ideias e convicções de qualquer modo e a qualquer preço. Daí uma série de incidentes que provocam, os quais, frequentemente, são desastrosos para elas próprias. Contudo, portanto, que procurem corrigir-se dessas tendências... Atinham-lhes bastante avançadas, embora sejam muito sujeitas a enfermidades dos rins.

INFLUÊNCIAS — O dia apresenta-se perfeitamente neutro para os nascidos de hoje, não se registrando influências perigosas. Seus números de sorte são 7, 9 e 11. Para as demais pessoas, porém, é inconveniente para o trato de negócios ou questões sentimentais o período que vai das 13 às 17 horas.

INCRIVEL — A Suécia, como os demais países nórdicos seus vizinhos e irmãos, constitui uma democracia realmente modelar, embora, como se sabe, viva sob regime monárquico. Existem nesse país algumas leis bastante curiosas, como, por exemplo, a que regula a venda de bebidas em tavernas de diferentes classificações. O legislador, considerando, provavelmente, que beber com estômago vazio facilita a embriaguez, elaborou um projeto, aprovado e convertido em lei, que proíbe as tavernas venderem bebidas sem venderem, ao mesmo tempo, qualquer comestível...

MAIA — As lágrimas são produzidas em quantidade apenas suficiente para a limpeza dos olhos. A composição química de uma lágrima é água, sal e soda...

ACONTECEU EM 26 DE JANEIRO:

No Brasil: — Morre na Bahia, Catarina Paraguassu, viúva do celebre Diogo Álvares, o "Caramuru", considerada como a mãe das mães brasileiras.

No mundo: — Morre em Paris Daniel Huet, famoso autor de uma coleção dos clássicos latinos.

— Em Leipzig, morre João Cristóvão Bach, famoso organista e primeiro mestre do grande Johann Sebastian Bach.

— Combate de Campeño, na Itália, entre franceses e austríacos. Vencem os primeiros.

— Franceses e chineses lutam pelo posse de Tuyen Quang, na China.

DR. OCTAVIO BABO FILHO
 Advogado — Primeiro do Marquês. Tel.: 43-8250 (Edifício do Paço). Das 16h30m, às 19 horas, exceto às quintas e sábados.

COLÉGIO DE CATAGUASES
 SITUAÇÃO: Cataguases, Minas. A 5 horas do Rio, pela estrada Rio-Bahia.

CURSOS: Primário, admissão ginasial e colegial.

INTERNATO E EXTERNATO PARA DAS SOLICITAÇÕES DOS GRANDES CENTROS URBANOS, num ambiente de conforto e disciplina. Estudo sério orientação pedagógica sadia esportes dirigidos. As melhores instalações escolares num parque de 30 hectares de jardins, campos e matas. Quadras de tênis, basquetebol, vôleibol, futebol e piscina olímpica.

INFORMAÇÕES: Caixa Postal 33, Cataguases, Minas — Telefones: 13 e 301.

MATRÍCULAS ABERTAS

CURSOS
 DIURNOS E NOTURNOS

PRIMÁRIO
GINASIAL
CIENTIFICO
CLASSICO

Comercial Básico
 Técnico em contabilidade

EDUCANDARIO RUY BARBOSA
 Rua Gago Coutinho, 25
 Telefone: 25-6851 — 25-2605
 LARGO DO MACHADO

QUÍMICA INDUSTRIAL E ELETROTÉCNICA
 Diplomas oficiais. Inscrições em janeiro.
 Escola Técnica Rezende - Rammei
 Informações: RUA PAISSANDU, 298 — TEL. 25-1313

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO CÂNDIDO MENDES
 DA ACADEMIA DE COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO

FUNDADA EM 2 DE JUNHO DE 1902
 (1932 — Ano Jubilar)
 Oficializada pela Lei Federal nº 1.350, de 9-1-1905
 PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 101

CURSO DE FÉRIAS
 Continuação das inscrições no CURSO DE FÉRIAS do PREPARATIVO ao EXAME DE ADMISSÃO — Segunda época, em fins de fevereiro — para ingresso no PRIMEIRO ANO COMERCIAL BÁSICO (Auxiliar de escritório) — Inscrição no Instituto de Contabilidade. As aulas de Português, Matemática, Geografia e História do Brasil — Matérias do exame de admissão — estão sendo ministradas, diariamente, das 9 às 11 e das 14 às 16 horas.

MATRÍCULAS
 Estão abertas, em fevereiro, as MATRÍCULAS para os cursos de ADMISSÃO, COMERCIAL BÁSICO (Auxiliar de escritório) e TÉCNICO DE CONTABILIDADE (Contabilista). Para ingresso no curso de ADMISSÃO e para o requerente tenha em mãos o comprovante de admissão da Escola Primária para o COMERCIAL BÁSICO ou o certificado de conclusão de curso de ensino fundamental de 4ª série para o curso de ADMISSÃO. A matrícula deve ser feita até o dia 15 de fevereiro, para o COMERCIAL BÁSICO e até o dia 15 de março, para o curso de ADMISSÃO. O curso de ADMISSÃO tem duração de 10 meses. Solicitamos aos alunos responsáveis que reentrem as matrículas de seus candidatos. Academia Copacabana, Miguel Lemos 41, 5º andar, das 9 às 18 horas diariamente.

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO
 PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 101

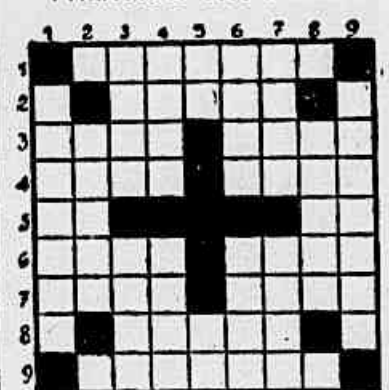
CURSO DE FÉRIAS
 Continuação das inscrições no CURSO DE FÉRIAS do PREPARATIVO ao EXAME DE ADMISSÃO — Segunda época, em fins de fevereiro — para ingresso no PRIMEIRO ANO COMERCIAL BÁSICO (Auxiliar de escritório) — Inscrição no Instituto de Contabilidade. As aulas de Português, Matemática, Geografia e História do Brasil — Matérias do exame de admissão — estão sendo ministradas, diariamente, das 9 às 11 e das 14 às 16 horas.

MATRÍCULAS
 Estão abertas, em fevereiro, as MATRÍCULAS para os cursos de ADMISSÃO, COMERCIAL BÁSICO (Auxiliar de escritório) e TÉCNICO DE CONTABILIDADE (Contabilista). Para ingresso no curso de ADMISSÃO e para o requerente tenha em mãos o comprovante de admissão da Escola Primária para o COMERCIAL BÁSICO ou o certificado de conclusão de curso de ensino fundamental de 4ª série para o curso de ADMISSÃO. A matrícula deve ser feita até o dia 15 de fevereiro, para o COMERCIAL BÁSICO e até o dia 15 de março, para o curso de ADMISSÃO. O curso de ADMISSÃO tem duração de 10 meses. Solicitamos aos alunos responsáveis que reentrem as matrículas de seus candidatos. Academia Copacabana, Miguel Lemos 41, 5º andar, das 9 às 18 horas diariamente.

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO
 PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 101

PARA DECIFRAR NO BONDE

PALAVRAS CRUZADAS



ALMATA — RUA

PROBLEMA N.º 682

Horizontais

- 1 — Tribuna para o público em certos edifícios.
- 2 — Tado de malha para cobrir o pé e parte da perna, plural.
- 3 — Erva-doce. — Canastra em forma de sela.
- 4 — Que se gorou (ovo). — Ter por hábito.
- 5 — Sufixo: ocupação. — Símbolo do astrolábio.
- 6 — Famoso perfume indiano, que é um óleo de pétalas de flores. — Idéia.
- 7 — Denúncia. — Nome da Pérsia, na língua persa.
- 8 — O sol, a flor.
- 9 — Meiga.

Verticais

- 1 — Constatada.
- 2 — Guai; rumo; direção.
- 3 — Forma erudita de emitir. — Assim seja (forma aporuguesada).
- 4 — Ofendido; lesado. — Sururu, dançadinho.
- 5 — Interjeição de apelo, chamamento. — Morrer.
- 6 — Qualquer enopado ou guisado.
- 7 — Representação, cario.
- 8 — Divindade egípcia, irmã e mulher de Osíris. — Semeiçanças.
- 9 — Cogada; delirada.
- 10 — Carvão puro como existe no diamante.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N.º 681, DE ONTEM:

HORIZONTAIS: — Desatar — Calo — Agag — Al — Lar — TA — Vaidades — AC — MA — Cabelos — Ob — Tal — SA — Sula — Amas — Borrões.

VERTICAIS: — Cavacos — Dala — Abub — El — Cab — Lu — Solicitar — An — Dá — Tarmelar — Ag — Tal — Mo — Rata — Asas — Gasosas.

CHARADINHAS

Novíssima — A paixão de um feiticeiro pela sua arte, cresce na proporção do seu apetite. — 2 — 2.

Casal

— Ficou patente seu desejo de causar um grande ofensa à reputação do companheiro. — 2. — (Gil Alvarães).

Sincopada

— Admito-me como este sujeito tão sujo ainda pensa em namoro? — 3 — 2. — (Ardnag).

Combinada

— + ca = Célula-mãe.
 — + ca = Mau cheiro.
 — + ca = Barganha.

ALMATA

No pé da seção «Exercite sua memória, os leitores encontrarão as soluções das charadinhas de hoje.

O próximo concurso do Ensino Supletivo

Em março próximo deve-se realizar o concurso para professor do Ensino Supletivo da Prefeitura. Concorrerá a essa verdadeira maratona do Ensino cerca de 6 mil candidatos, todos possuidores de títulos ginasial, universitário, etc.

Para habilitar os candidatos muitos cursos organizaram turmas de ensino, porém, destacou-se o Curso Mello e Souza que reuniu uma equipe de professores católicos do Instituto de Educação. Nada menos de 60 aulas (não conferências) foram ministradas aos seus 425 alunos conforme pode ser constatado nas fichas assinadas pelos próprios ou que se encontram na Secretaria do Curso.

As aulas foram teóricas, práticas, provas de testes, etc. Agora, mesmo, aproveitando o mês de fevereiro e para que o candidato não perca o contato com as matérias constantes do programa, o Curso Mello e Souza vai organizar uma turma especial de revisão para o concurso do ensino supletivo, com repetição das aulas de psicologia, testes de metodologia das várias matérias. Durante o transcurso dessa nova série o aluno responderá a questionários como se estivesse em prova no concurso. Informações pelo telefone: 33-8662.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Escola Nacional de Engenharia

ATIVIDADES ESCOLARES

TOPOGRAFIA — Os exames orais serão realizados no dia 29, às 8 horas, e não como fora anunciado anteriormente.

ESTABILIDADE — A prova escrita de exame vago será realizada no dia 29, às 8 horas.

QUÍMICA INORGÂNICA — Hoje, às 9 horas, exame oral para: Carlos Prestes Cardoso, Mário Hildebrandt Vasques e Valeri Pereira Igara.

GEODÉSIA — Hoje, às 8 horas, exame oral para: Joaquim de Almeida Filho, Isidoro David Grynfolgi, José Carlos, Pinto, Mário Arzuza A. Barros, Mário Júlio Cherman, Mário Ribbenholz, Nelson Guimarães, Turiano de Matos Barroso. A prova oral de exame vago para os alunos que compareceram à prova escrita no dia 25. E ainda exame oral para Abram Padilha.

MOTORES — Hoje, prova escrita de exame vago para os seguintes alunos: Adauto Alonso da Silva, Américo de Oliveira, João Batista Pizarro Drumond, Luís Roberto Velga de Brito (2ª chamada), Rubens Jahnheim e Wiler Barroso de Medeiros. A referida prova será realizada no Edifício da Rua Luís de Camões, às 14 horas.

FÍSICA 1º E 2º ANOS — Os próximos exames serão realizados no dia 29, às 7 horas, e não como fora anunciado ontem.

Escola Técnica Sousa Aguiar

EXAMES DE 2ª ÉPOCA

Estão convocados para o dia 28, segunda-feira, a partir das 10 horas, os alunos da quarta série ginasial.

Faculdade Nacional de Medicina

ATIVIDADES ESCOLARES

Acham-se abertas na Secretaria da Faculdade as inscrições para o próximo exame interno à cátedra de Higiene e duas cátedras de Clínica Cirúrgica.

Podem inscrever-se todos os docentes das referidas cátedras na Faculdade, à exceção de Higiene, do docente que ocupou no ano letivo de 1951.

CURSO DE HABILITAÇÃO — Pode-se o comparecimento com a máxima urgência, à Seção do Expediente Escolar, do candidato inscrito sob o nº 80, no Concurso de Habilitação do corrente ano.

DOITORNANDOS DE 1951 — Pode-se o comparecimento à Seção do Expediente Escolar, a fim de assinarem os seus diplomas, dos seguintes doutorandos: Ruy Ferreira Simão, Melisa Braga de Miquel Garrido, Milca Arrascaeta, Nicanor Abreu Camandaro, Jaime Silveira, de Araújo, Elio José Elias Daher, Bonifácio Sebastião de Biaz, Luís Gonzaga Torres, Henrique Pedro Couto César, Avelina Vilas Boas Pinto, Feliciano Pinto, Artur Galvão Carneira Sarmiento, Ari Alves de Carvalho, Marcelo Mendonça Lima, Cleon Lobo da Silveira, Dorival Mascarenhas, Olívio Teófilo de Castro Fernandes, José Moça, Bolívar Assunção, Aristides Guerra de Aguiar, Antônio Junqueira R. de Andrade.

Faculdade Nacional de Farmácia

DIRETÓRIO ACADEMICO

O Conselho Departamental aprovou em sua reunião do dia 24, o seguinte horário para as provas parciais do 2º ano, com algumas modificações do horário inicial, apresentado pelos representantes de turma.

PARA O 2º ANO — Dia 16 de fevereiro, às 10 horas: Microbiologia; Dia 20 de fevereiro, às 14 horas: Q. Biológica; dia 23 de fevereiro, às 10 horas: F. Química; Dia 1 de março, às 10 horas: Parasitologia; dia 3 de março, às 13 horas: Farmacologia.

PARA O 1º ANO — Dia 16 de fevereiro, às 10 horas: Física; dia 22 de fevereiro, às 14 horas: Q. Analítica; dia 26 de fevereiro, às 14 horas: Q. Orgânica; dia 3 de março, às 15 horas: Botânica.

PARA O 3º ANO — Dia 16 de fevereiro, às 10 horas: Física; dia 22 de fevereiro, às 14 horas: Q. Analítica; dia 26 de fevereiro, às 14 horas: Q. Orgânica; dia 3 de março, às 15 horas: Botânica.

PARA O 4º ANO — Dia 16 de fevereiro, às 10 horas: Física; dia 22 de fevereiro, às 14 horas: Q. Analítica; dia 26 de fevereiro, às 14 horas: Q. Orgânica; dia 3 de março, às 15 horas: Botânica.

PARA O 5º ANO — Dia 16 de fevereiro, às 10 horas: Física; dia 22 de fevereiro, às 14 horas: Q. Analítica; dia 26 de fevereiro, às 14 horas: Q. Orgânica; dia 3 de março, às 15 horas: Botânica.

PARA O 6º ANO — Dia 16 de fevereiro, às 10 horas: Física; dia 22 de fevereiro, às 14 horas: Q. Analítica; dia 26 de fevereiro, às 14 horas: Q. Orgânica; dia 3 de março, às 15 horas: Botânica.

PARA O 7º ANO — Dia 16 de fevereiro, às 10 horas: Física; dia 22 de fevereiro, às 14 horas: Q. Analítica; dia 26 de fevereiro, às 14 horas: Q. Orgânica; dia 3 de março, às 15 horas: Botânica.

PARA O 8º ANO — Dia 16 de fevereiro, às 10 horas: Física; dia 22 de fevereiro, às 14 horas: Q. Analítica; dia 26 de fevereiro, às 14 horas: Q. Orgânica; dia 3 de março, às 15 horas: Botânica.

PARA O 9º ANO — Dia 16 de fevereiro, às 10 horas: Física; dia 22 de fevereiro, às 14 horas: Q. Analítica; dia 26 de fevereiro, às 14 horas: Q. Orgânica; dia 3 de março, às 15 horas: Botânica.

PARA O 10º ANO — Dia 16 de fevereiro, às 10 horas: Física; dia 22 de fevereiro, às 14 horas: Q. Analítica; dia 26 de fevereiro, às 14 horas: Q. Orgânica; dia 3 de março, às 15 horas: Botânica.

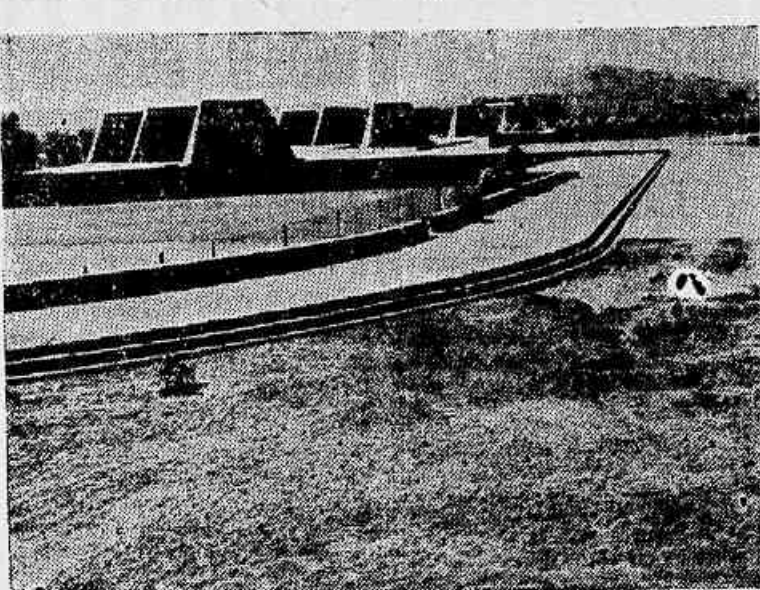
PARA O 11º ANO — Dia 16 de fevereiro, às 10 horas: Física; dia 22 de fevereiro, às 14 horas: Q. Analítica; dia 26 de fevereiro, às 14 horas: Q. Orgânica; dia 3 de março, às 15 horas: Botânica.

PARA O 12º ANO — Dia 16 de fevereiro, às 10 horas: Física; dia 22 de fevereiro, às 14 horas: Q. Analítica; dia 26 de fevereiro, às 14 horas: Q. Orgânica; dia 3 de março, às 15 horas: Botânica.

PARA O 13º ANO — Dia 16 de fevereiro, às 10 horas: Física; dia 22 de fevereiro, às 14 horas: Q. Analítica; dia 26 de fevereiro, às 14 horas: Q. Orgânica; dia 3 de março, às 15 horas: Botânica.

PARA O 14º ANO — Dia 16 de fevereiro, às 10 horas: Física; dia 22 de fevereiro, às 14 horas: Q. Analítica; dia 26 de fevereiro, às 14 horas: Q. Orgânica; dia 3 de março, às 15 horas: Botânica.

PARA O 15º ANO — Dia 16 de fevereiro, às 10 horas: Física; dia 22 de fevereiro, às 14 horas: Q. Analítica; dia 26 de fevereiro, às 14 horas: Q. Orgânica; dia 3 de março, às 15 horas: Botânica.



CIDADE UNIVERSITÁRIA DO MÉXICO — A nova Cidade Universitária do México, está em construção bem adiantada. Vêem-se na gravura, ao longe, à direita, o local onde se erguerão as quadras de basquetebol, e à esquerda, em primeiro plano, os terrenos de basquetebol (Foto U. P.).

«Seria ilegal o critério eliminatório do Instituto de Educação»

A proposta das declarações do sr. Hernani Moraes, publicadas em nossa edição de 24 do corrente, referentes ao concurso de admissão ao Instituto de Educação, recebemos do professor Mário P. de Brito, secretário de Educação, a seguinte carta:

«Acabo de ler as considerações estampadas na edição de ontem de seu jornal, sob o título «Seria ilegal o critério eliminatório do Instituto de Educação».

Há manifesto equívoco do sr. Hernani Moraes, no que alegou. Os dispositivos da circular nº 1, da diretoria do Ensino Secundário do Ministério da Educação e Saúde, já foram cumpridos quando se exigiu que as candidatas à inscrição apresentassem certidão de aprovação em exame de admissão à primeira série ginasial, prestado em estabelecimento de ensino secundário federal, equiparado ou reconhecido, como consta do artigo 2º, letra a, das instruções nº 16 desta Secretaria Geral, que o sr. Moraes não deve desconhecer, pois a elas aludia.

O concurso que se está fazendo no Instituto de Educação representa exigências acessórias à lei federal. A equiparação e o reconhecimento de estabelecimentos, como consta do artigo 2º, letra a, das instruções nº 16 desta Secretaria Geral, já foram cumpridos quando se exigiu que as candidatas à inscrição apresentassem certidão de aprovação em exame de admissão à primeira série ginasial, prestado em estabelecimento de ensino secundário federal, equiparado ou reconhecido, como consta do artigo 2º, letra a, das instruções nº 16 desta Secretaria Geral, que o sr. Moraes não deve desconhecer, pois a elas aludia.

O concurso que se está fazendo no Instituto de Educação representa exigências acessórias à lei federal. A equiparação e o reconhecimento de estabelecimentos, como consta do artigo 2º, letra a, das instruções nº 16 desta Secretaria Geral, já foram cumpridos quando se exigiu que as candidatas à inscrição apresentassem certidão de aprovação em exame de admissão à primeira série ginasial, prestado em estabelecimento de ensino secundário federal, equiparado ou reconhecido, como consta do artigo 2º, letra a, das instruções nº 16 desta Secretaria Geral, que o sr. Moraes não deve desconhecer, pois a elas aludia.

O concurso que se está fazendo no Instituto de Educação representa exigências acessórias à lei federal. A equiparação e o reconhecimento de estabelecimentos, como consta do artigo 2º, letra a, das instruções nº 16 desta Secretaria Geral, já foram cumpridos quando se exigiu que as candidatas à inscrição apresentassem certidão de aprovação em exame de admissão à primeira série ginasial, prestado em estabelecimento de ensino secundário federal, equiparado ou reconhecido, como consta do artigo 2º, letra a, das instruções nº 16 desta Secretaria Geral, que o sr. Moraes não deve desconhecer, pois a elas aludia.

O concurso que se está fazendo no Instituto de Educação representa exigências acessórias à lei federal. A equiparação e o reconhecimento de estabelecimentos, como consta do artigo 2º, letra a, das instruções nº 16 desta Secretaria Geral, já foram cumpridos quando se exigiu que as candidatas à inscrição apresentassem certidão de aprovação em exame de admissão à primeira série ginasial, prestado em estabelecimento de ensino secundário federal, equiparado ou reconhecido, como consta do artigo 2º, letra a, das instruções nº 16 desta Secretaria Geral, que o sr. Moraes não deve desconhecer, pois a elas aludia.

O concurso que se está fazendo no Instituto de Educação representa exigências acessórias à lei federal. A equiparação e o reconhecimento de estabelecimentos, como consta do artigo 2º, letra a, das instruções nº 16 desta Secretaria Geral, já foram cumpridos quando se exigiu que as candidatas à inscrição apresentassem certidão de aprovação em exame de admissão à primeira série ginasial, prestado em estabelecimento de ensino secundário federal, equiparado ou reconhecido, como consta do artigo 2º, letra a, das instruções nº 16 desta Secretaria Geral, que o sr. Moraes não deve desconhecer, pois a elas aludia.

O concurso que se está fazendo no Instituto de Educação representa exigências acessórias à lei federal. A equiparação e o reconhecimento de estabelecimentos, como consta do artigo 2º, letra a, das instruções nº 16 desta Secretaria Geral, já foram cumpridos quando se exigiu que as candidatas à inscrição apresentassem certidão de aprovação em exame de admissão à primeira série ginasial, prestado em estabelecimento de ensino secundário federal, equiparado ou reconhecido, como consta do artigo 2º, letra a, das instruções nº 16 desta Secretaria Geral, que o sr. Moraes não deve desconhecer, pois a elas aludia.

O concurso que se está fazendo no Instituto de Educação representa exigências acessórias à lei federal. A equiparação e o reconhecimento de estabelecimentos, como consta do artigo 2º, letra a, das instruções nº 16 desta Secretaria Geral, já foram cumpridos quando se exigiu que as candidatas à inscrição apresentassem certidão de aprovação em exame de admissão à primeira série ginasial, prestado em estabelecimento de ensino secundário federal, equiparado ou reconhecido, como consta do artigo 2º, letra a, das instruções nº 16 desta Secretaria Geral, que o sr. Moraes não deve desconhecer, pois a elas aludia.

O concurso que se está fazendo no Instituto de Educação representa exigências acessórias à lei federal. A equiparação e o reconhecimento de estabelecimentos, como consta do artigo 2º, letra a, das instruções nº 16 desta Secretaria Geral, já foram cumpridos quando se exigiu que as candidatas à inscrição apresentassem certidão de aprovação em exame de admissão à primeira série ginasial, prestado em estabelecimento de ensino secundário federal, equiparado ou reconhecido, como consta do artigo 2º, letra a, das instruções nº 16 desta Secretaria Geral, que o sr. Moraes não deve desconhecer, pois a elas aludia.

O concurso que se está fazendo no Instituto de Educação representa exigências acessórias à lei federal. A equiparação e o reconhecimento de estabelecimentos, como consta do artigo 2º, letra a, das instruções nº 16 desta Secretaria Geral, já foram cumpridos quando se exigiu que as candidatas à inscrição apresentassem certidão de aprovação em exame de admissão à primeira série ginasial, prestado em estabelecimento de ensino secundário federal, equiparado ou reconhecido, como consta do artigo 2º, letra a, das instruções nº 16 desta Secretaria Geral, que o sr. Moraes não deve desconhecer, pois a elas aludia.

O concurso que se está fazendo no Instituto de Educação representa exigências acessórias à lei federal. A equiparação e o reconhecimento de estabelecimentos, como consta do artigo 2º, letra a, das instruções nº 16 desta Secretaria Geral, já foram cumpridos quando se exigiu que as candidatas à inscrição apresentassem certidão de aprovação em exame de admissão à primeira série ginasial, prestado em estabelecimento de ensino secundário federal, equiparado ou reconhecido, como consta do artigo 2º, letra a, das instruções nº 16 desta Secretaria Geral, que o sr. Moraes não deve desconhecer, pois a elas aludia.

O concurso que se está fazendo no Instituto de Educação representa exigências acessórias à lei federal. A equiparação e o reconhecimento de estabelecimentos, como consta do artigo 2º, letra a, das instruções nº 16 desta Secretaria Geral, já foram cumpridos quando se exigiu que as candidatas à inscrição apresentassem certidão de aprovação em exame de admissão à primeira série ginasial, prestado em estabelecimento de ensino secundário federal, equiparado ou reconhecido, como consta do artigo 2º, letra a, das instruções nº 16 desta Secretaria Geral, que o sr. Moraes não deve desconhecer, pois a elas aludia.

O concurso que se está fazendo no Instituto de Educação representa exigências acessórias à lei federal. A equiparação e o reconhecimento de estabelecimentos, como consta do artigo 2º, letra a, das instruções nº 16 desta Secretaria Geral, já foram cumpridos quando se exigiu que as candidatas à inscrição apresentassem certidão de aprovação em exame de admissão à primeira série ginasial, prestado em estabelecimento de ensino secundário federal, equiparado ou reconhecido, como consta do artigo 2º, letra a, das instruções nº 16 desta Secretaria Geral, que o sr. Moraes não deve desconhecer, pois a elas aludia.

O concurso que se está fazendo no Instituto de Educação representa exigências acessórias à lei federal. A equiparação e o reconhecimento de estabelecimentos, como consta do artigo 2º, letra a, das instruções nº 16 desta Secretaria Geral, já foram cumpridos quando se exigiu que as candidatas à inscrição apresentassem certidão de aprovação em exame de admissão à primeira série ginasial, prestado em estabelecimento de ensino secundário federal, equiparado ou reconhecido, como consta do artigo 2º, letra a, das instruções nº 16 desta Secretaria Geral, que o sr. Moraes não deve desconhecer, pois a elas aludia.

O concurso que se está fazendo no Instituto de Educação representa exigências acessórias à lei federal. A equiparação e o reconhecimento de estabelecimentos, como consta do artigo 2º, letra a, das instruções nº 16 desta Secretaria Geral, já foram cumpridos quando se exigiu que as candidatas à inscrição apresentassem certidão de aprovação em exame de admissão à primeira série ginasial, prestado em estabelecimento de ensino secundário federal, equiparado ou reconhecido, como consta do artigo 2º, letra a, das instruções nº 16 desta Secretaria Geral, que o sr. Moraes não deve desconhecer, pois a elas aludia.

O concurso que se está fazendo no Instituto de Educação representa exigências acessórias à lei federal. A equiparação e o reconhecimento de estabelecimentos, como consta do artigo 2º, letra a, das instruções nº 16 desta Secretaria Geral, já foram cumpridos quando se exigiu que as candidatas à inscrição apresentassem certidão de aprovação em exame de admissão à primeira série ginasial, prestado em estabelecimento de ensino secundário federal, equiparado ou reconhecido, como consta do artigo 2º, letra a, das instruções nº 16 desta Secretaria Geral, que o sr. Moraes não deve desconhecer, pois a elas aludia.

O concurso que se está fazendo no Instituto de Educação representa exigências acessórias à lei federal. A equiparação e o reconhecimento de estabelecimentos, como consta do artigo 2º, letra a, das instruções nº 16 desta Secretaria Geral, já foram cumpridos quando se exigiu que as candidatas à inscrição apresentassem certidão de aprovação em exame de admissão à primeira série ginasial, prestado em estabelecimento de ensino secundário federal, equiparado ou reconhecido, como consta do artigo 2º, letra a, das instruções nº 16 desta Secretaria Geral, que o sr. Moraes não deve desconhecer, pois a elas aludia.

O concurso que se está fazendo no Instituto de Educação representa exigências acessórias à lei federal. A equiparação e o reconhecimento de estabelecimentos, como consta do artigo 2º, letra a, das instruções nº 16 desta Secretaria Geral, já foram cumpridos quando se exigiu que as candidatas à inscrição apresentassem certidão de aprovação em exame de admissão à primeira série ginasial, prestado em estabelecimento de ensino secundário federal, equiparado ou reconhecido, como consta do artigo 2º, letra a, das instruções nº 16 desta Secretaria Geral, que o sr. Moraes não deve desconhecer, pois a elas aludia.

O concurso que se está fazendo no Instituto de Educação representa exigências acessórias à lei federal. A equiparação e o reconhecimento de estabelecimentos, como consta do artigo 2º, letra a, das instruções nº 16 desta Secretaria Geral, já foram cumpridos quando se exigiu que as candidatas à inscrição apresentassem certidão de aprovação em exame de admissão à primeira série ginasial, prestado em estabelecimento de ensino secundário federal, equiparado ou reconhecido, como consta do artigo 2º, letra a, das instruções nº 16 desta Secretaria Geral, que o sr. Moraes não deve desconhecer, pois a elas aludia.

O concurso que se está fazendo no Instituto de Educação representa exigências acessórias à lei federal. A equiparação e o reconhecimento de estabelecimentos, como consta do artigo 2º, letra a, das instruções nº 16 desta Secretaria Geral, já foram cumpridos quando se exigiu que as candidatas à inscrição apresentassem certidão de aprovação em exame de admissão à primeira série ginasial, prestado em estabelecimento de ensino secundário federal, equiparado ou reconhecido, como consta do artigo 2º, letra a, das instruções nº 16 desta Secretaria Geral, que o sr. Moraes não deve desconhecer, pois a elas aludia.

O concurso que se está fazendo no Instituto de Educação representa exigências acessórias à lei federal. A equiparação e o reconhecimento de estabelecimentos, como consta do artigo 2º, letra a, das instruções nº 16 desta Secretaria Geral, já foram cumpridos quando se exigiu que as candidatas à inscrição apresentassem certidão de aprovação em exame de admissão à primeira série ginasial, prestado em estabelecimento de ensino secundário federal, equiparado ou reconhecido, como consta do artigo 2º, letra a, das instruções nº 16 desta Secretaria Geral, que o sr. Moraes não deve desconhecer, pois a elas aludia.

O concurso que se está fazendo no Instituto de Educação representa exigências acessórias à lei federal. A equiparação e o reconhecimento de estabelec

Oxford é o favorito da principal prova

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de nove carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista — Os aprontos de ontem na Gávea

Maravédi — Maná — Livramento
Gold Mary — Olena — Bola Azul
Alvino — Abre Campo — Erin
Marroquino — Bananal — Soberano
Cabo Frio — Florete — Lupina
Oxford — Eskie — Egil
Sardo — Nocaute — My Lad
Loto — Thunderbolt — Mitene
Apinagé — Luarinda — Pilantra

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

1º PAREO — AS 14.30 HORAS — 1.600 METROS — PREMIO COMPULSÓRIO — CR\$ 35.000,00.	2º PAREO — AS 15.45 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 40.000,00.
1-1 LIVRAMENTO, L. Meszars, 54 30	1-1 BANANAL, A. Portillo, 56 30
2-2 MANA, R. Martins, 54 30	2-2 MARROQUINO, E. Castilho, 56 30
3-3 FOGO BRAVO, A. Ribas, 54 30	3-3 FLORETE, R. Martins, 52 10
4-4 DIAMANTE NEGRO, E. Machado, 54 30	4-4 SOBRERANO, J. Graca, 56 40
5-5 ROLANTE DO SUL, J. Graca, 54 30	5-5 ELATI, S. Ferreira, 56 30
6-6 MARAVÉDI, D. Silva, 54 30	
7-7 FARELEDO, D. Silva, 54 30	
8-8 EGREGIOUS, não corre	
9-9 CORONEL, não corre	
10-10 OLENA, U. Cunha, 56 30	
11-11 BOLA AZUL, L. Meszars, 56 30	
12-12 FARELEDO, não corre	
13-13 ALGEBRA, A. Nahid, 56 30	
14-14 GOLD MARY, P. Tavares, 56 40	
15-15 OLENA, O. Macedo, 56 30	
16-16 OLENA, O. Macedo, 56 30	
17-17 OLENA, O. Macedo, 56 30	
18-18 OLENA, O. Macedo, 56 30	
19-19 OLENA, O. Macedo, 56 30	
20-20 OLENA, O. Macedo, 56 30	

3º PAREO — AS 15.30 HORAS — 1.300 METROS — (Destinado à Jockey Club Brasileiro, em homenagem ao aniversário do Jockey Club Brasileiro) — CR\$ 25.000,00.	4º PAREO — AS 16.15 HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 30.000,00.
1-1 ALCAZABA, M. Chirino, 54 30	1-1 BISTURI, R. Martins, 56 30
2-2 DON FRADIQUE, João Araújo, 54 30	2-2 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
3-3 LINDINHO, C. Sousa, 54 30	3-3 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
4-4 ABRE CAMPO, J. Ribas, 54 30	4-4 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
5-5 ERIN, A. Ribas, 54 30	5-5 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
6-6 DEHES, C. Costa, 54 30	6-6 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
7-7 ALVINO, R. de Freitas, 54 30	7-7 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
8-8 ITAPITANGA, não corre	8-8 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
9-9 FOLADOR, S. Câmara, 52 70	9-9 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
	10-10 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
	11-11 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
	12-12 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
	13-13 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
	14-14 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
	15-15 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
	16-16 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
	17-17 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
	18-18 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
	19-19 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
	20-20 ALFONSO, M. Henrique, 56 30

Para os leitores

O nome do dia: **OXFORD**

Falam muito: **SARDO**

Pode chegar o dia: **GOLD MARY**

Dois favoritos: **MARAVÉDI e MARROQUINO**

Acredite quem quiser: **ABRE CAMPO**

Um segredo: **CABO FRIO**

Na berlinda: **MY LAD**

Habê

A SANTA TERESINHA — Agrado graça alcançada dia 27.

DINORAH M. HERMES

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. La vagu endoscópica da vesícula.

RUA SENADOR DANTAS, 45-B.

Tel: 22-3367 — De 11 às 18 horas.

Os «forfaits» para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes «forfaits» para a reunião de hoje:

1 — FARELEDO

2 — ITAPITANGA

3 — EGREGIOUS

4 — CORONEL

5 — DESCAMISADO

6 — LIVRAMENTO - (8ª carreira)

Prédios residenciais em Jacarepaguá

Para pronta entrega, à avenida Nelson Cardoso, 1.247. Acabamento esmerado, com instalações de água quente e fria, pequeno quintal, com entrada para automóvel. Preço: CR\$ 200.000,00, com 30% de entrada, e o restante financiado. Tratar com a Incorporadora, à rua do Carmo, 71, Sala 201 — C. I. S. A. — Corretora de Imóveis, Seguros e Administrações.

Hotel Fazenda Cananéia

Situado na cidade de Vassouras, a uma altitude de 450 metros, em clima reconhecivelmente sadio, e extremamente agradável, destaca-se em ambiente familiar. — Rua Senador Dantas, 77 — Loja — Tel: 42-5321.

SALAS E SALÕES

No Edifício acabado de construir, à rua do Carmo n.º 38, alugam-se dois amplos salões, de 200,00m², cada um, próprios para escritório de grandes empresas ou companhias, e salas, de 30m², com privativo. — Tratar na Secretaria da Ordem do Carmo, à mesma rua n.º 46, sobrado.

M A N A S

DE ESCRIVER

O início da reunião de hoje

(A VISTA E A PRAZO)

Haverá reconstrução de diversas salas, inclusive portões.

No Hipódromo da Gávea teremos hoje mais uma reunião hipica em prosseguimento da temporada deste ano. A principal prova da tarde é o 1.º PAREO, na distância de 1.600 metros, que reunirá um lote de nacionais de três anos sem mais de uma vitória no país, onde OXFORD aparece com as melhores chances de vencer.

O programa, com onze e onze, poderá apresentar algumas surpresas, dado ao equilíbrio em alguns páreos e ao preparo de alguns subditos durante os últimos dias.

Abaixo os resultados encontrados nas nossas montarias (informações e as últimas performances dos parceiros aliados no PROGRAMA EM REVISTA)

1º PAREO — AS 14.30 HORAS — 1.600 METROS — PREMIO COMPULSÓRIO — CR\$ 35.000,00.

1-1 LIVRAMENTO, L. Meszars, 54 30
 2-2 MANA, R. Martins, 54 30
 3-3 FOGO BRAVO, A. Ribas, 54 30
 4-4 DIAMANTE NEGRO, E. Machado, 54 30
 5-5 ROLANTE DO SUL, J. Graca, 54 30
 6-6 MARAVÉDI, D. Silva, 54 30
 7-7 FARELEDO, D. Silva, 54 30
 8-8 EGREGIOUS, não corre
 9-9 CORONEL, não corre
 10-10 OLENA, U. Cunha, 56 30
 11-11 BOLA AZUL, L. Meszars, 56 30
 12-12 FARELEDO, não corre
 13-13 ALGEBRA, A. Nahid, 56 30
 14-14 GOLD MARY, P. Tavares, 56 40
 15-15 OLENA, O. Macedo, 56 30
 16-16 OLENA, O. Macedo, 56 30
 17-17 OLENA, O. Macedo, 56 30
 18-18 OLENA, O. Macedo, 56 30
 19-19 OLENA, O. Macedo, 56 30
 20-20 OLENA, O. Macedo, 56 30

2º PAREO — AS 15.45 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 40.000,00.

1-1 BANANAL, A. Portillo, 56 30
 2-2 MARROQUINO, E. Castilho, 56 30
 3-3 FLORETE, R. Martins, 52 10
 4-4 SOBRERANO, J. Graca, 56 40
 5-5 ELATI, S. Ferreira, 56 30
 6-6 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 7-7 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 8-8 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 9-9 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 10-10 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 11-11 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 12-12 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 13-13 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 14-14 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 15-15 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 16-16 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 17-17 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 18-18 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 19-19 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 20-20 ALFONSO, M. Henrique, 56 30

3º PAREO — AS 15.30 HORAS — 1.300 METROS — (Destinado à Jockey Club Brasileiro, em homenagem ao aniversário do Jockey Club Brasileiro) — CR\$ 25.000,00.

1-1 ALCAZABA, M. Chirino, 54 30
 2-2 DON FRADIQUE, João Araújo, 54 30
 3-3 LINDINHO, C. Sousa, 54 30
 4-4 ABRE CAMPO, J. Ribas, 54 30
 5-5 ERIN, A. Ribas, 54 30
 6-6 DEHES, C. Costa, 54 30
 7-7 ALVINO, R. de Freitas, 54 30
 8-8 ITAPITANGA, não corre
 9-9 FOLADOR, S. Câmara, 52 70

4º PAREO — AS 16.15 HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 30.000,00.

1-1 BISTURI, R. Martins, 56 30
 2-2 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 3-3 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 4-4 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 5-5 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 6-6 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 7-7 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 8-8 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 9-9 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 10-10 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 11-11 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 12-12 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 13-13 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 14-14 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 15-15 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 16-16 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 17-17 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 18-18 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 19-19 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 20-20 ALFONSO, M. Henrique, 56 30

5º PAREO — AS 15.30 HORAS — 1.300 METROS — (Destinado à Jockey Club Brasileiro, em homenagem ao aniversário do Jockey Club Brasileiro) — CR\$ 25.000,00.

1-1 ALVINO, R. de Freitas, 54 30
 2-2 ALVINO, R. de Freitas, 54 30
 3-3 ALVINO, R. de Freitas, 54 30
 4-4 ALVINO, R. de Freitas, 54 30
 5-5 ALVINO, R. de Freitas, 54 30
 6-6 ALVINO, R. de Freitas, 54 30
 7-7 ALVINO, R. de Freitas, 54 30
 8-8 ALVINO, R. de Freitas, 54 30
 9-9 ALVINO, R. de Freitas, 54 30
 10-10 ALVINO, R. de Freitas, 54 30
 11-11 ALVINO, R. de Freitas, 54 30
 12-12 ALVINO, R. de Freitas, 54 30
 13-13 ALVINO, R. de Freitas, 54 30
 14-14 ALVINO, R. de Freitas, 54 30
 15-15 ALVINO, R. de Freitas, 54 30
 16-16 ALVINO, R. de Freitas, 54 30
 17-17 ALVINO, R. de Freitas, 54 30
 18-18 ALVINO, R. de Freitas, 54 30
 19-19 ALVINO, R. de Freitas, 54 30
 20-20 ALVINO, R. de Freitas, 54 30

6º PAREO — AS 16.15 HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 30.000,00.

1-1 BISTURI, R. Martins, 56 30
 2-2 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 3-3 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 4-4 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 5-5 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 6-6 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 7-7 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 8-8 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 9-9 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 10-10 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 11-11 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 12-12 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 13-13 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 14-14 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 15-15 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 16-16 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 17-17 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 18-18 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 19-19 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 20-20 ALFONSO, M. Henrique, 56 30

7º PAREO — AS 16.15 HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 30.000,00.

1-1 BISTURI, R. Martins, 56 30
 2-2 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 3-3 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 4-4 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 5-5 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 6-6 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 7-7 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 8-8 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 9-9 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 10-10 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 11-11 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 12-12 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 13-13 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 14-14 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 15-15 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 16-16 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 17-17 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 18-18 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 19-19 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 20-20 ALFONSO, M. Henrique, 56 30

O programa, montarias oficiais e cotações para amanhã

1º PAREO — AS 14.30 HORAS — 1.600 METROS — CR\$ 35.000,00.

1-1 MEDIVAL, S. Ferreira, 56 30
 2-2 ODAIR, U. Cunha, 56 30
 3-3 INDISCRETO, E. Castilho, 56 30
 4-4 MURMURIO, O. Uliana, 56 30
 5-5 HOME FLEET, I. Portillo, 56 30

2º PAREO — AS 15.45 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 40.000,00.

1-1 BISTURI, R. Martins, 56 30
 2-2 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 3-3 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 4-4 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 5-5 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 6-6 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 7-7 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 8-8 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 9-9 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 10-10 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 11-11 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 12-12 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 13-13 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 14-14 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 15-15 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 16-16 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 17-17 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 18-18 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 19-19 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 20-20 ALFONSO, M. Henrique, 56 30

3º PAREO — AS 15.30 HORAS — 1.300 METROS — (Destinado à Jockey Club Brasileiro, em homenagem ao aniversário do Jockey Club Brasileiro) — CR\$ 25.000,00.

1-1 ALVINO, R. de Freitas, 54 30
 2-2 ALVINO, R. de Freitas, 54 30
 3-3 ALVINO, R. de Freitas, 54 30
 4-4 ALVINO, R. de Freitas, 54 30
 5-5 ALVINO, R. de Freitas, 54 30
 6-6 ALVINO, R. de Freitas, 54 30
 7-7 ALVINO, R. de Freitas, 54 30
 8-8 ALVINO, R. de Freitas, 54 30
 9-9 ALVINO, R. de Freitas, 54 30
 10-10 ALVINO, R. de Freitas, 54 30
 11-11 ALVINO, R. de Freitas, 54 30
 12-12 ALVINO, R. de Freitas, 54 30
 13-13 ALVINO, R. de Freitas, 54 30
 14-14 ALVINO, R. de Freitas, 54 30
 15-15 ALVINO, R. de Freitas, 54 30
 16-16 ALVINO, R. de Freitas, 54 30
 17-17 ALVINO, R. de Freitas, 54 30
 18-18 ALVINO, R. de Freitas, 54 30
 19-19 ALVINO, R. de Freitas, 54 30
 20-20 ALVINO, R. de Freitas, 54 30

4º PAREO — AS 16.15 HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 30.000,00.

1-1 BISTURI, R. Martins, 56 30
 2-2 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 3-3 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 4-4 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 5-5 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 6-6 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 7-7 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 8-8 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 9-9 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 10-10 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 11-11 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 12-12 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 13-13 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 14-14 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 15-15 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 16-16 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 17-17 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 18-18 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 19-19 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 20-20 ALFONSO, M. Henrique, 56 30

5º PAREO — AS 15.30 HORAS — 1.300 METROS — (Destinado à Jockey Club Brasileiro, em homenagem ao aniversário do Jockey Club Brasileiro) — CR\$ 25.000,00.

1-1 ALVINO, R. de Freitas, 54 30
 2-2 ALVINO, R. de Freitas, 54 30
 3-3 ALVINO, R. de Freitas, 54 30
 4-4 ALVINO, R. de Freitas, 54 30
 5-5 ALVINO, R. de Freitas, 54 30
 6-6 ALVINO, R. de Freitas, 54 30
 7-7 ALVINO, R. de Freitas, 54 30
 8-8 ALVINO, R. de Freitas, 54 30
 9-9 ALVINO, R. de Freitas, 54 30
 10-10 ALVINO, R. de Freitas, 54 30
 11-11 ALVINO, R. de Freitas, 54 30
 12-12 ALVINO, R. de Freitas, 54 30
 13-13 ALVINO, R. de Freitas, 54 30
 14-14 ALVINO, R. de Freitas, 54 30
 15-15 ALVINO, R. de Freitas, 54 30
 16-16 ALVINO, R. de Freitas, 54 30
 17-17 ALVINO, R. de Freitas, 54 30
 18-18 ALVINO, R. de Freitas, 54 30
 19-19 ALVINO, R. de Freitas, 54 30
 20-20 ALVINO, R. de Freitas, 54 30

6º PAREO — AS 16.15 HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 30.000,00.

1-1 BISTURI, R. Martins, 56 30
 2-2 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 3-3 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 4-4 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 5-5 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 6-6 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 7-7 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 8-8 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 9-9 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 10-10 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 11-11 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 12-12 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 13-13 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 14-14 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 15-15 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 16-16 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 17-17 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 18-18 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 19-19 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 20-20 ALFONSO, M. Henrique, 56 30

7º PAREO — AS 16.15 HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 30.000,00.

1-1 BISTURI, R. Martins, 56 30
 2-2 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 3-3 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 4-4 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 5-5 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 6-6 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 7-7 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 8-8 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 9-9 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 10-10 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 11-11 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 12-12 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 13-13 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 14-14 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 15-15 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 16-16 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 17-17 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 18-18 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 19-19 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 20-20 ALFONSO, M. Henrique, 56 30

8º PAREO — AS 16.15 HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 30.000,00.

1-1 BISTURI, R. Martins, 56 30
 2-2 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 3-3 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 4-4 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 5-5 ALFONSO, M. Henrique, 56 30
 6

Não Jogarão em Santos os Clubes Cariocas

A reunião secreta de ontem na FMF — Caberá à CBD resolver a questão das datas

Reuniu-se, ontem, secretamente, o Conselho Arbitral da Federação Metropolitana de Futebol, para tratar do próximo Torneio Rio-São Paulo. A sessão durou cerca de três horas, e os clubes cariocas discordaram em jogar no gramado da Vila Belmiro.

NOVA FÓRMULA FOI APRESENTADA

Após a reunião, o sr. Innocência Pereira Leal, declarou à imprensa, que os clubes cariocas haviam tomado as seguintes deliberações:

- a) — Aceitar a inclusão de mais dois clubes no Torneio Rio-São Paulo, desde que os jogos sejam disputados exclusivamente nos estádios Pacembu e Maracanã.
- b) — Sugerir a realização de eliminatórias entre os clubes do Rio e de São Paulo, classificando-se dois finalistas de cada cidade.
- c) — A Federação Paulista receberá um ofício a este respeito.

SEGUNDA-FEIRA, A MESA REDONDA

Há alguns dias vinha o presidente da CBD, sr. Rivaldo Corrêa Meyer, tentando se comunicar com o presidente da Federação Paulista de Futebol, sr. Roberto Pedrosa. E, que, interessada na questão das datas do Torneio Rio-São Paulo, devido ao preparo da seleção brasileira, que deverá disputar com os uruguaios a Taça «Rio Branco», a 9 de março e, em seguida, comparecer ao Campeonato Pan-Americano, em Santiago, a 26 de março, a C. B. D. deseja promover uma mesa redonda, com os dirigentes paulistas e

Mário Viana atuará na Bahia

O juiz Mário Viana irá apitar amanhã, em Salvador, o jogo de abertura, entre as equipes do Bahia e Vitória, cariocas. Não tendo conseguido

TARDE SENSACIONAL PARA A NATAÇÃO BRASILEIRA

Todos os astros e estrelas do salutar esporte desfilarão hoje na piscina do estádio Caio Martins

Depois do Campeonato Brasileiro, o troféu «Angelo Mendes de Moraes» é, sem dúvida, a mais importante competição nacional de natacão. Reunindo as equipes de todos os clubes que praticam o salutar esporte, o certame se reveste de mais alta expressão.

Esta quarta disputa do troféu, cujo início será esta tarde, aumenta de significação porque representa o primeiro «test» para os campeões que devem representar o Brasil no Sulamericano de Lima e posteriormente nas Olimpíadas de Helsinque.

DUELOS QUE SÃO AGUARDADOS

Em todas as especialidades são aguardados grandes duelos. Aram Bogossian, Haroldo Lara, Tetsuo Okamoto, Silvio Kelly dos Santos, deverão lutar nas provas de nado livre. Ilip Fonseca, Hélio Oliveira e Silvio Ricardo Caparim e Fernando Pavan nas provas de costas e Grilo e Willy no nado de peito. Na parte feminina veremos Piedad, Talita, Marlene, Micham e Ana Lúcia, no nado livre; Edite, Idamís, Ava Lúcia e Isa, no nado de costas e Chárida, Iolanda, Maria Teresa e outras, no nado de peito.

FAVORITO, O FLUMINENSE

A equipe do Fluminense deverá vencer mais uma vez essa competição, embora Pinheiros, Minas, Botafogo, surtiem com possibilidades de surpreender.

PROGRAMA DAS PROVAS

PRIMEIRA PROVA — 4 X 100 METROS — Homens, nado livre. SEGUNDA PROVA — 200 METROS — Moças, nado de costas. TERCEIRA PROVA — 100 METROS — Homens, nado de peito. QUARTA PROVA — 100 METROS — Homens, nado de costas. QUINTA PROVA — 200 METROS — Moças, nado de peito. SEXTA PROVA — 400 METROS — Homens, nado livre.



Okamoto, o «peixe-voador» brasileiro, que reaparece esta tarde.

SESTIMA PROVA — 200 METROS — Moças, nado livre. «RECORDS» DAS PROVAS DE HOJE

Os «records» das provas de hoje no troféu «Mendes de Moraes» são os seguintes:

4 X 100 METROS — HOMENS — NADO LIVRE — Turma do E. C. Pinheiro, em 1949, com 4m.05.55. 200 METROS — MOÇAS — NADO DE COSTAS — Edite Grobe, em 1949, com 2m.49.75. 100 METROS — HOMENS — NADO DE PEITO — Willy Oto Jordan, em 1949, com 1m.12.25. 100 METROS — HOMENS — NADO DE COSTAS — Fernando Pavan, em 1951, com 1m.09.55. 200 METROS — MOÇAS — NADO DE PEITO — Marlina Vieira, em 1949, com 3m.13.65. 400 METROS — HOMENS — NADO LIVRE — Tetsuo Okamoto, em 1951, com 4m.52.05. 200 METROS — MOÇAS — NADO LIVRE — Piedad Coutinho S. Tavares, em 1950, com 2m.41.35.

COLOCAÇÃO ATUAL DOS CLUBES

A colocação atual dos clubes no troféu «Angelo Mendes de Moraes», a disputa das três competições já realizadas, é a seguinte:

PONTOS	
1º lugar — Fluminense Futebol Clube — Rio	39
2º lugar — Esporte Clube Pinheiros — São Paulo	21
3º lugar — Minas Tênis Clube — Belo Horizonte	14
4º lugar — Clube de Regatas Brasil — Niterói	8
5º lugar — Tijuca Tênis Clube — Rio	6
6º lugar — Botafogo de Futebol e Regatas — Rio	5
7º lugar — Clube de Regatas Guanabara — Rio	3
8º lugar — Jara Clube de Marília — Marília	1.5

LOCAL E HORARIO

As provas serão realizadas na piscina do estádio Caio Martins, em Niterói, a partir das 16 horas.

Diário de Notícias esportivo

SEGUNDA SEÇÃO

Sábado, 26 de Janeiro de 1951

Nenhum protesto contra a inclusão do «quatro» de Icarai

Estranharam, apenas, os dirigentes bandeirantes a decisão do Conselho Técnico — E os gaúchos, nem concorrerão naquele páreo... — «Vantagem para a seleção» — explica o diretor técnico

Nenhum protesto foi ou será apresentado à C. B. D. pelas delegações paulista e gaúcha às eliminatórias de remo que serão levadas a efeito amanhã, na Lagoa Rodrigo de Freitas, pela inclusão na prova de «quatro com patrão» de duas guarnições cariocas.

Falando à nossa reportagem, o chefe da representação da Federação de Remo de São Paulo, sr. Otávio Aliberti, declarou não ter fundamento a notícia veiculada ontem, de que a delegação bandeirante protestaria junto à C. B. D. «Não pensamos em protestar — disse — Apenas, na sede da C. B. D. o delegado da Federação Paulista, sr. Carlos Campos, em palestra com membros do Conselho Técnico da Confederação, manifestou estranheza pela inscrição de duas guarnições cariocas. Isto, pelo fato de, em consulta ao Conselho Técnico, haver ficado a Federação Paulista impossibilitada de apresentar, na eliminatória de domingo, duas equipes de «quatro com patrão». Tinhamos essa intenção devido à escassa diferença ocorrida entre o vencedor da prova e o segundo colocado, na eliminatória de São Paulo. Por isso, causaria estranheza a presença de duas guarnições cariocas naquela prova. Mas, não fizemos nenhum protesto. Entendemos que, em se tratando de competição eliminatória, deve a C. B. D. procurar selecionar o que há de melhor e não, apenas, o que pode ser melhor. Se o Conselho Técnico entende que a guarnição do Icarai merece uma oportunidade, isto é um assunto do Conselho Técnico».

OS GAUCHOS NAO CONCORREM

Também Tílio de Rose, que chefiava a delegação gaúcha, falou ao «Diário de Notícias». Açou grata a inclusão do «quatro» de Icarai.

A Light nos esportes

Na segunda rodada do Torneio «Rain Alvim», do Rio e Luz, o Gaúcho venceu o Minas Gerais por 8-0, tentos de Hélio (7) e Cid, e o São Paulo venceu o Bahia, por 7-0, tentos de Ademir (3), Gilson (2), Jorelmo e Sérgio Freitas (contra). Hoje, a tarde, será disputada mais uma rodada, com os jogos Goiás x São Paulo e Minas Gerais x Distrito Federal.

LOCAL E HORARIO

As provas serão realizadas na piscina do estádio Caio Martins, em Niterói, a partir das 16 horas.

Empataram São Cristóvão e Serrano, de Petrópolis

3-3, o marcador do «match»-treino efetuado ontem à tarde em Figueira de Melo — Nonô, Cunha e Carlinhos, os autores dos gols cariocas

Interessante «match»-treino efetuado ontem à tarde em Figueira de Melo, as equipes do São Cristóvão do Rio e do Serrano, de Petrópolis.

Os «nôvos» que realizaram vários jogos amistosos na temporada a ser realizada pelos gramados do Norte e talvez no Exterior, aproveitaram o dia de ontem enfrentaram e empataram com o quadro petropolitano que aqui se acha a passeio, pela contagem de 3-3. De um modo geral, o jogo-treino teve fases bastante movimentadas, principalmente no início quando o São Cristóvão manobrou com desenvoltura.

NONÔ, CUNHA E CARLINHOS, OS AUTORES DOS GOLS CARIOCAS

Na fase final, o Serrano jogou mais seguro e firme, não tendo dado margem ao São Cristóvão de ultrapassá-lo. Mesmo assim, a contagem chegou a 3-3 — que bem refletiu o andamento do jogo.

Ambos os quadros revelaram boa disposição, tendo o marcador sido justo, pois o «match»-treino decorreu com muito equilíbrio. Nonô, Cunha e Carlinhos, foram os autores dos «gols» do São Cristóvão que formou assim:

Luís Borricha; Valdir e Torris Nel, Geraldo e Carlos Alberto; Gerônimo, Cunha, Nonô, Ivan e Carlinhos.

DE TUDO UM POUCO...

Ana Francis, de que tudo leva a crer, permanecerá no cargo de presidente da ADEM, despesando assim a proposta de ingressar no Vasco.

Treino conjunto do Fluminense com a equipe de São Paulo, em preparação para o jogo de amanhã, no estádio do Maracanã.

«FUTIBOL» — Fluminense Futebol Clube vencedor do Campeonato Feminino de 1950, bem como da Taça «Cofre Neto», na presente temporada, está com a vitória do nadador Ademir Grilo Filho, na prova de 200 metros, nado de peito.

Remeter à Confederação Brasileira de Desportos os resultados das 12 provas por correspondência.

Marcelo os dias 9 e 10 de fevereiro próximo vindouro, com início às 16 horas, na piscina do estádio Caio Martins, a segunda competição preparatória «por correspondência», realizando-se no dia 9 a prova de 100 metros e no dia 10 a de 200 metros.

Considerar como inscrição para a 1ª prova, todas as modalidades natatórias ao Campeonato Brasileiro, com exceção da natação de águas abertas.

«FUTIBOL» — Fluminense Futebol Clube vencedor do Campeonato Feminino de 1950, bem como da Taça «Cofre Neto», na presente temporada, está com a vitória do nadador Ademir Grilo Filho, na prova de 200 metros, nado de peito.

Remeter à Confederação Brasileira de Desportos os resultados das 12 provas por correspondência.

Marcelo os dias 9 e 10 de fevereiro próximo vindouro, com início às 16 horas, na piscina do estádio Caio Martins, a segunda competição preparatória «por correspondência», realizando-se no dia 9 a prova de 100 metros e no dia 10 a de 200 metros.

Considerar como inscrição para a 1ª prova, todas as modalidades natatórias ao Campeonato Brasileiro, com exceção da natação de águas abertas.

«FUTIBOL» — Fluminense Futebol Clube vencedor do Campeonato Feminino de 1950, bem como da Taça «Cofre Neto», na presente temporada, está com a vitória do nadador Ademir Grilo Filho, na prova de 200 metros, nado de peito.

Remeter à Confederação Brasileira de Desportos os resultados das 12 provas por correspondência.

Marcelo os dias 9 e 10 de fevereiro próximo vindouro, com início às 16 horas, na piscina do estádio Caio Martins, a segunda competição preparatória «por correspondência», realizando-se no dia 9 a prova de 100 metros e no dia 10 a de 200 metros.

Considerar como inscrição para a 1ª prova, todas as modalidades natatórias ao Campeonato Brasileiro, com exceção da natação de águas abertas.

«FUTIBOL» — Fluminense Futebol Clube vencedor do Campeonato Feminino de 1950, bem como da Taça «Cofre Neto», na presente temporada, está com a vitória do nadador Ademir Grilo Filho, na prova de 200 metros, nado de peito.

Remeter à Confederação Brasileira de Desportos os resultados das 12 provas por correspondência.

Marcelo os dias 9 e 10 de fevereiro próximo vindouro, com início às 16 horas, na piscina do estádio Caio Martins, a segunda competição preparatória «por correspondência», realizando-se no dia 9 a prova de 100 metros e no dia 10 a de 200 metros.

Considerar como inscrição para a 1ª prova, todas as modalidades natatórias ao Campeonato Brasileiro, com exceção da natação de águas abertas.

«FUTIBOL» — Fluminense Futebol Clube vencedor do Campeonato Feminino de 1950, bem como da Taça «Cofre Neto», na presente temporada, está com a vitória do nadador Ademir Grilo Filho, na prova de 200 metros, nado de peito.

Remeter à Confederação Brasileira de Desportos os resultados das 12 provas por correspondência.

Marcelo os dias 9 e 10 de fevereiro próximo vindouro, com início às 16 horas, na piscina do estádio Caio Martins, a segunda competição preparatória «por correspondência», realizando-se no dia 9 a prova de 100 metros e no dia 10 a de 200 metros.

Considerar como inscrição para a 1ª prova, todas as modalidades natatórias ao Campeonato Brasileiro, com exceção da natação de águas abertas.

«FUTIBOL» — Fluminense Futebol Clube vencedor do Campeonato Feminino de 1950, bem como da Taça «Cofre Neto», na presente temporada, está com a vitória do nadador Ademir Grilo Filho, na prova de 200 metros, nado de peito.

Remeter à Confederação Brasileira de Desportos os resultados das 12 provas por correspondência.

Marcelo os dias 9 e 10 de fevereiro próximo vindouro, com início às 16 horas, na piscina do estádio Caio Martins, a segunda competição preparatória «por correspondência», realizando-se no dia 9 a prova de 100 metros e no dia 10 a de 200 metros.

Considerar como inscrição para a 1ª prova, todas as modalidades natatórias ao Campeonato Brasileiro, com exceção da natação de águas abertas.

«FUTIBOL» — Fluminense Futebol Clube vencedor do Campeonato Feminino de 1950, bem como da Taça «Cofre Neto», na presente temporada, está com a vitória do nadador Ademir Grilo Filho, na prova de 200 metros, nado de peito.

Remeter à Confederação Brasileira de Desportos os resultados das 12 provas por correspondência.

Marcelo os dias 9 e 10 de fevereiro próximo vindouro, com início às 16 horas, na piscina do estádio Caio Martins, a segunda competição preparatória «por correspondência», realizando-se no dia 9 a prova de 100 metros e no dia 10 a de 200 metros.

Considerar como inscrição para a 1ª prova, todas as modalidades natatórias ao Campeonato Brasileiro, com exceção da natação de águas abertas.

Pra ler no bonde

POR JOSÉ BRIGIDO

Vamos entrar num período novo de atividades futebolísticas, com a realização de jogos internacionais. Al vê o Call e o Deportivo. O nosso público, como se vê, não vai descansar.

Mal acabou a «melhor de três» que decidiu o campeonato pelo Fluminense, do título máximo, já se iniciam os jogos internacionais. O calor está forte, mas isto não impede que o futebol continue. Seria bem mais interessante que as peladas se efetuassem, já não digo à noite, em virtude da necessidade de economizar eletricidade, mas pela manhã.

Os torcedores sairiam ganhando com isso, porque não ficariam expostos ao sol ardente e teriam, após o jogo, em que aproveitar a tarde. Não se invoque, contra isso, a tradição, porque o indispensável é unir o útil ao agradável. Os próprios jogadores seriam beneficiados com os jogos pela manhã. Alguns países já adotam esse salutar recurso e nós, que imitamos tanta coisa ruim, porque não copiamos essa ideia, indiscutivelmente boa?

A questão da uniformidade das arbitragens preocupa a própria F. I. F. A. E bem verdade que as leis do jogo concedem aos juizes o poder de decidir, em certos casos, sobre o que melhor lhes parecer. Ora, cada cabeça, cada sentença. Daí uma série de interpretações contraditórias, que, em vez de simplificar a tarefa dos árbitros, contribuem para criar no espírito dos espectadores ideias perigosas. A uniformidade das arbitragens tem de ser feita dentro das próprias leis do jogo, quando se eliminar o, pelo menos, se reduzir ao mínimo, a possibilidade de os árbitros darem interpretações próprias. Se os órgãos capacitados para opinar em tais casos analisassem cada situação de per si, aprovando ou modificando a interpretação dada pelos árbitros, dentro em pouco estaríamos imitados a alguns raros casos verdadeiramente excepcionais. A F. I. F. A., que tem homens ponderados e competentes nesse mistério, já vem realizando esse importante trabalho, há bastante tempo e sempre há muita coisa digna de ser divulgada aos nossos juizes. Não me consta que se faça essa divulgação. Se ela é feita, então os juizes não assimilam as utilíssimas instruções providas da F. I. F. A. Por isto é que continuo sugerindo a criação, na C. B. D., de um órgão oficial para a interpretação das leis do futebol, a fim de dirimir dúvidas dos árbitros e fiscais de linha, e também para firmar doutrina a respeito de certos casos.

«O Esporte no Brasil» — Circulam verdadeiras nos setores futebolísticos reflexões, de que, o popular «cacha» uruguio Ricardo Diez, ora no Esporte do Rio de Janeiro, telegrafou a um seu representante em Paris, consultando-o sobre a possibilidade de uma excursão do rubro-negro pernambucano à Europa, Convém avaliar, que se fez, o valor das viagens, os «tours» pelas geladas canchais europeias.

«O Mundo do Esporte» — Buenos Aires, 25 (A. F. P.). — O presidente da República, General Perón, e sua esposa, separam-se de férias, em viagem para o Chile, a fim de participar do próximo encontro do «Millonarios» naquele país.

«O Mundo do Esporte» — Bogotá, 25 (U. P.). — O centro-avante argentino Alfredo Di Stefano, concordou em assinar novo contrato com o clube colombiano «Millonarios», que ontem, a noite, foi imediatamente assinado. Di Stefano, que se encontra em Buenos Aires, comunicou telefonicamente aquela decisão e comunicou que partirá imediatamente para o Chile, a fim de participar do próximo encontro do «Millonarios» naquele país.

«O Mundo do Esporte» — Bogotá, 25 (U. P.). — Mauro Meloni, diretor do clube «Millonarios», declarou ao jornal «Diário Gráfico» que totalmente infundada a afirmação do presidente da Associação Argentina de Futebol, sr. Valentín Suarez, no sentido de que o «Millonarios» esteja em «dificuldades» para jogar em Buenos Aires.

«O Mundo do Esporte» — Buenos Aires, 25 (A. F. P.). — Anuncia-se que um clube brasileiro de futebol, cujo nome não foi revelado, deseja adquirir os jogadores Moreno e Alberici, integrantes da primeira equipe do Bantão. O clube estaria de obra. (Conclui na 5ª página)

«O Mundo do Esporte» — São Paulo, 24 (Assapress) — Conforme antecpamos, a última rodada do Campeonato Paulista de Futebol de Primeira Divisão, será iniciada esta tarde, aproveitando-se o dia feriado, comemorativo da Fundação de São Paulo, para a realização dos dois jogos seguintes: São Paulo x XV de Novembro, no Pacembu, e Juventus x A. A. Portuguesa, na rua Javari. Amanhã, mais dois jogos serão realizados, entre a Portuguesa de Desportos e o Itororo, a tarde, no Pacembu e Santos x Guarani, em Vila Belmiro. A noite...

«O Mundo do Esporte» — São Paulo, 24 (Assapress) — São Paulo terá, dentro em breve, mais um grandioso e moderno ginásio, para a prática de várias modalidades esportivas. Trata-se de uma realização do Tênis Clube Paulista, que comemorando hoje a passagem do seu 25º aniversário de fundação, terá o lançamento da pedra fundamental da grande obra.

«O Mundo do Esporte» — São Paulo, 24 (Assapress) — São Paulo terá, dentro em breve, mais um grandioso e moderno ginásio, para a prática de várias modalidades esportivas. Trata-se de uma realização do Tênis Clube Paulista, que comemorando hoje a passagem do seu 25º aniversário de fundação, terá o lançamento da pedra fundamental da grande obra.

«O Mundo do Esporte» — São Paulo, 24 (Assapress) — São Paulo terá, dentro em breve, mais um grandioso e moderno ginásio, para a prática de várias modalidades esportivas. Trata-se de uma realização do Tênis Clube Paulista, que comemorando hoje a passagem do seu 25º aniversário de fundação, terá o lançamento da pedra fundamental da grande obra.

«O Mundo do Esporte» — São Paulo, 24 (Assapress) — São Paulo terá, dentro em breve, mais um grandioso e moderno ginásio, para a prática de várias modalidades esportivas. Trata-se de uma realização do Tênis Clube Paulista, que comemorando hoje a passagem do seu 25º aniversário de fundação, terá o lançamento da pedra fundamental da grande obra.

«O Mundo do Esporte» — São Paulo, 24 (Assapress) — São Paulo terá, dentro em breve, mais um grandioso e moderno ginásio, para a prática de várias modalidades esportivas. Trata-se de uma realização do Tênis Clube Paulista, que comemorando hoje a passagem do seu 25º aniversário de fundação, terá o lançamento da pedra fundamental da grande obra.

«O Mundo do Esporte» — São Paulo, 24 (Assapress) — São Paulo terá, dentro em breve, mais um grandioso e moderno ginásio, para a prática de várias modalidades esportivas. Trata-se de uma realização do Tênis Clube Paulista, que comemorando hoje a passagem do seu 25º aniversário de fundação, terá o lançamento da pedra fundamental da grande obra.

«O Mundo do Esporte» — São Paulo, 24 (Assapress) — São Paulo terá, dentro em breve, mais um grandioso e moderno ginásio, para a prática de várias modalidades esportivas. Trata-se de uma realização do Tênis Clube Paulista, que comemorando hoje a passagem do seu 25º aniversário de fundação, terá o lançamento da pedra fundamental da grande obra.

«O Mundo do Esporte» — São Paulo, 24 (Assapress) — São Paulo terá, dentro em breve, mais um grandioso e moderno ginásio, para a prática de várias modalidades esportivas. Trata-se de uma realização do Tênis Clube Paulista, que comemorando hoje a passagem do seu 25º aniversário de fundação, terá o lançamento da pedra fundamental da grande obra.

«O Mundo do Esporte» — São Paulo, 24 (Assapress) — São Paulo terá, dentro em breve, mais um grandioso e moderno ginásio, para a prática de várias modalidades esportivas. Trata-se de uma realização do Tênis Clube Paulista, que comemorando hoje a passagem do seu 25º aniversário de fundação, terá o lançamento da pedra fundamental da grande obra.

«O Mundo do Esporte» — São Paulo, 24 (Assapress) — São Paulo terá, dentro em breve, mais um grandioso e moderno ginásio, para a prática de várias modalidades esportivas. Trata-se de uma realização do Tênis Clube Paulista, que comemorando hoje a passagem do seu 25º aniversário de fundação, terá o lançamento da pedra fundamental da grande obra.

«O Mundo do Esporte» — São Paulo, 24 (Assapress) — São Paulo terá, dentro em breve, mais um grandioso e moderno ginásio, para a prática de várias modalidades esportivas. Trata-se de uma realização do Tênis Clube Paulista, que comemorando hoje a passagem do seu 25º aniversário de fundação, terá o lançamento da pedra fundamental da grande obra.

«O Mundo do Esporte» — São Paulo, 24 (Assapress) — São Paulo terá, dentro em breve, mais um grandioso e moderno ginásio, para a prática de várias modalidades esportivas. Trata-se de uma realização do Tênis Clube Paulista, que comemorando hoje a passagem do seu 25º aniversário de fundação, terá o lançamento da pedra fundamental da grande obra.

«O Mundo do Esporte» — São Paulo, 24 (Assapress) — São Paulo terá, dentro em breve, mais um grandioso e moderno ginásio, para a prática de várias modalidades esportivas. Trata-se de uma realização do Tênis Clube Paulista, que comemorando hoje a passagem do seu 25º aniversário de fundação, terá o lançamento da pedra fundamental da grande obra.

«O Mundo do Esporte» — São Paulo, 24 (Assapress) — São Paulo terá, dentro em breve, mais um grandioso e moderno ginásio, para a prática de várias modalidades esportivas. Trata-se de uma realização do Tênis Clube Paulista, que comemorando hoje a passagem do seu 25º aniversário de fundação, terá o lançamento da pedra fundamental da grande obra.

«O Mundo do Esporte» — São Paulo, 24 (Assapress) — São Paulo terá, dentro em breve, mais um grandioso e moderno ginásio, para a prática de várias modalidades esportivas. Trata-se de uma realização do Tênis Clube Paulista, que comemorando hoje a passagem do seu 25º aniversário de fundação, terá o lançamento da pedra fundamental da grande obra.

«O Mundo do Esporte» — São Paulo, 24 (Assapress) — São Paulo terá, dentro em breve, mais um grandioso e moderno ginásio, para a prática de várias modalidades esportivas. Trata-se de uma realização do Tênis Clube Paulista, que comemorando hoje a passagem do seu 25º aniversário de fundação, terá o lançamento da pedra fundamental da grande obra.

«O Mundo do Esporte» — São Paulo, 24 (Assapress) — São Paulo terá, dentro em breve, mais um grandioso e moderno ginásio, para a prática de várias modalidades esportivas. Trata-se de uma realização do Tênis Clube Paulista, que comemorando hoje a passagem do seu 25º aniversário de fundação, terá o lançamento da pedra fundamental da grande obra.

«O Mundo do Esporte» — São Paulo, 24 (Assapress) — São Paulo terá, dentro em breve, mais um grandioso e moderno ginásio, para a prática de várias modalidades esportivas. Trata-se de uma realização do Tênis Clube Paulista, que comemorando hoje a passagem do seu 25º aniversário de fundação, terá o lançamento da pedra fundamental da grande obra.

«O Mundo do Esporte» — São Paulo, 24 (Assapress) — São Paulo terá, dentro em breve, mais um grandioso e moderno ginásio, para a prática de várias modalidades esportivas. Trata-se de uma realização do Tênis Clube Paulista, que comemorando hoje a passagem do seu 25º aniversário de fundação, terá o lançamento da pedra fundamental da grande obra.

«O Mundo do Esporte» — São Paulo, 24 (Assapress) — São Paulo terá, dentro em breve, mais um grandioso e moderno ginásio, para a prática de várias modalidades esportivas. Trata-se de uma realização do Tênis Clube Paulista, que comemorando hoje a passagem do seu 25º aniversário de fundação, terá o lançamento da pedra fundamental da grande obra.

«O Mundo do Esporte» — São Paulo, 24 (Assapress) — São Paulo terá, dentro em breve, mais um grandioso e moderno ginásio, para a prática de várias modalidades esportivas. Trata-se de uma realização do Tênis Clube Paulista, que comemorando hoje a passagem do seu 25º aniversário de fundação, terá o lançamento da pedra fundamental da grande obra.

«O Mundo do Esporte» — São Paulo, 24 (Assapress) — São Paulo terá, dentro em breve, mais um grandioso e moderno ginásio, para a prática de várias modalidades esportivas. Trata-se de uma realização do Tênis Clube Paulista, que comemorando hoje a passagem do seu 25º aniversário de fundação, terá o lançamento da pedra fundamental da grande obra.

«O Mundo do Esporte» — São Paulo, 24 (Assapress) — São Paulo terá, dentro em breve, mais um grandioso e moderno ginásio, para a prática de várias modalidades esportivas. Trata-se de uma realização do Tênis Clube Paulista, que comemorando hoje a passagem do seu 25º aniversário de fundação, terá o lançamento da pedra fundamental da grande obra.

«O Mundo do Esporte» — São Paulo, 24 (Assapress) — São Paulo terá, dentro em breve, mais um grandioso e moderno ginásio, para a prática de várias modalidades esportivas. Trata-se de uma realização do Tênis Clube Paulista, que comemorando hoje a passagem do seu 25º aniversário de fundação, terá o lançamento da pedra fundamental da grande obra.

«O Mundo do Esporte» — São Paulo, 24 (Assapress) — São Paulo terá, dentro em breve, mais um grandioso e moderno ginásio, para a prática de várias modalidades esportivas. Trata-se de uma realização do Tênis Clube Paulista, que comemorando hoje a passagem do seu 25º aniversário de fundação, terá o lançamento da pedra fundamental da grande obra.

«O Mundo do Esporte» — São Paulo, 24 (Assapress) — São Paulo terá, dentro em breve, mais um grandioso e moderno ginásio, para a prática de várias modalidades esportivas. Trata-se de uma realização do Tênis Clube Paulista, que comemorando hoje a passagem do seu 25º aniversário de fundação, terá o lançamento da pedra fundamental da grande obra.

«O Mundo do Esporte» — São Paulo, 24 (Assapress) — São Paulo terá, dentro em breve, mais um grandioso e moderno ginásio, para a prática de várias modalidades esportivas. Trata-se de uma realização do Tênis Clube Paulista, que comemorando hoje a passagem do seu 25º aniversário de fundação, terá o lançamento da pedra fundamental da grande obra.

«O Mundo do Esporte» — São Paulo, 24 (Assapress) — São Paulo terá, dentro em breve, mais um grandioso e moderno ginásio, para a prática de várias modalidades esportivas. Trata-se de uma realização do Tênis Clube Paulista, que comemorando hoje a passagem do seu 25º aniversário de fundação, terá o lançamento da pedra fundamental da grande obra.

«O Mundo do Esporte» — São Paulo, 24 (Assapress) — São Paulo terá, dentro em breve, mais um grandioso e moderno ginásio, para a prática de várias modalidades esportivas. Trata-se de uma realização do Tênis Clube Paulista, que comemorando hoje a passagem do seu 25º aniversário de fundação, terá o lançamento da pedra fundamental da grande obra.

«O Mundo do Esporte» — São Paulo, 24 (Assapress) — São Paulo terá, dentro em breve, mais um grandioso e moderno ginásio, para a prática de várias modalidades esportivas. Trata-se de uma realização do Tênis Clube Paulista, que comemorando hoje a passagem do seu 25º aniversário de fundação, terá o lançamento da pedra fundamental da grande obra.

«O Mundo do Esporte» — São Paulo, 24 (Assapress) — São Paulo terá, dentro em breve, mais um grandioso e moderno ginásio, para a prática de várias modalidades esportivas. Trata-se de uma realização do Tênis Clube Paulista, que comemorando hoje a passagem do seu 25º aniversário de fundação, terá o lançamento da pedra fundamental da grande obra.

«O Mundo do Esporte» — São Paulo, 24 (Assapress) — São Paulo terá, dentro em breve, mais um grandioso e moderno ginásio, para a prática de várias modalidades esportivas. Trata-se de uma realização do Tênis Clube Paulista, que comemorando hoje a passagem do seu 25º aniversário de fundação, terá o lançamento da pedra fundamental da grande obra.

«O Mundo do Esporte» — São Paulo, 24 (Assapress) — São Paulo terá, dentro em breve, mais um grandioso e moderno ginásio, para a prática de várias modalidades esportivas. Trata-se de uma realização do Tênis Clube Paulista, que comemorando hoje a passagem do seu 25º aniversário de fundação, terá o lançamento da pedra fundamental da grande obra.

«O Mundo do Esporte» — São Paulo, 24 (Assapress) — São Paulo terá, dentro em breve, mais um grandioso e moderno ginásio, para a prática de várias modalidades esportivas. Trata-se de uma realização do Tênis Clube Paulista, que comemorando hoje a passagem do seu 25º aniversário de fundação, terá o lançamento da pedra fundamental da grande obra.

«O Mundo do Esporte» — São Paulo, 24 (Assapress) — São Paulo terá, dentro em breve, mais um grandioso e moderno ginásio, para a prática de várias modalidades esportivas. Trata-se de uma realização do Tênis Clube Paulista, que comemorando hoje a passagem do seu 25º aniversário de fundação, terá o lançamento da pedra fundamental da grande obra.

<